



Clubes potiguarres garimpam reforços visando o Estadual

Participantes do Campeonato Potiguar de 2017 duelam entre si na busca por contratações. Na capital, ABC e América apresentam novidades. **Esportes #11**



REPRODUÇÃO

“Rogue One: uma história Star Wars” estreia hoje

Cultura #16



REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO



// Dom Paulo Arns estava internado desde novembro

Empresas aéreas garantem que preço da passagem cairá

Associação Brasileira das Empresas Aéreas revela que as novas regras para o setor anunciadas pela Anac, como a cobrança pela bagagem despachada, irão permitir a redução das tarifas de voo a partir do próximo ano. **Economia #7**

Morre o cardeal que desafiou a ditadura

O cardeal Dom Paulo Evaristo Arns morreu ontem em São Paulo, onde estava internado no hospital Santa Catarina desde o dia 28 de novembro com broncopneumonia. Ele tinha 95 anos, 71 anos de sacerdócio e 76 anos de vida franciscana. Arns se destacou com posições firmes contra a tortura durante a ditadura militar. **Política #2**

Estados têm chance de recuperar economias

Regime de Recuperação Fiscal proposto pelo Ministério da Fazenda prevê que governador que descumprir plano responda por crime de responsabilidade fiscal, fique inelegível e ainda seja condenado à prisão durante quatro anos. Além disso, Estados também poderão sofrer punições em caso de má gestão. **Política #3**



FABIO CORTEZ / NOVO

// Liberação pode fazer com que preços da gasolina em Natal se tornem mais competitivos

PIB do RN em 2014 é de R\$ 54 bi, diz o IBGE

O Produto Interno Bruto do Rio Grande do Norte cresceu 1,6% e representa 0,9% do PIB brasileiro, o menor crescimento entre os estados do Nordeste, aponta a Pesquisa dos Municípios 2014 divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O PIB per capita potiguar em 2014 foi de R\$ 15.849,33. **Economia #7**

Comércio amplia horários para o Natal

Os shoppings e o comércio de rua da capital passam atender em horário diferenciado de funcionamento durante o período natalino. As lojas dos principais shoppings da cidade passam a ter uma hora a mais de expediente, indo das 10h às 23h, a partir do dia 19, segundo informações da Fecomércio. **Cidades #10**

Justiça libera instalação de posto de gasolina em shoppings **Cidades #9**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

No mês de novembro, a arrecadação do ICMS atingiu a segunda maior marca de toda a história. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

As ramificações e desdobramentos nos estados e municípios dão a magnitude da crise. **#5**



Primeira etapa, caminhos abertos

Entrega de premiação e palestra na UnP marcam encerramento da primeira edição do Projeto Master Foca de Jornalismo. **Mdsfa #16**



FRANKIE MARCONE / NOVO

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

ROVENA ROSA / ABR



// Dom Paulo Evaristo Arns estava internado em São Paulo

Morre dom Paulo Evaristo Arns aos 95 anos

Internado desde 28 de novembro com broncopneumonia, cardeal teve atuação de destaque na defesa de presos políticos

Morreu no final da manhã de ontem (14), em São Paulo, o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns. Ele estava internado desde o dia 28 de novembro com broncopneumonia, no hospital Santa Catarina. Terça-feira (13), o estado de saúde do arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo havia piorado e ele estava na UTI em função de problemas na função renal.

O velório teve início no final da tarde na Catedral da Sé. O trabalho pastoral de Arns foi voltado principalmente aos habitantes da periferia, aos trabalhadores, à formação de comunidades eclesiais de base nos bairros e à defesa e promoção dos direitos humanos.

O portal Memórias da Ditadura, do Instituto Vladimir Herzog, relata parte da atuação do cardeal, que ganhou destaque já em 1969, quando passou a defender seminaristas dominicanos presos por ajudarem militantes opositores.

Dom Paulo Evaristo Arns nasceu no dia 14 de setembro de 1921 em Forquilha (SC) e ingressou na ordem franciscana em 1939. Foi ordenado presbítero em novembro de 1945 na cidade de Petrópolis (RJ). Frequentou a Sorbonne de Paris, onde estudou patristica (filosofia cristã) e línguas clássicas.

Foi professor e mestre dos clérigos e chegou a atuar como jornalista profissional. Trabalhava como vigário nos subúrbios de Petrópolis quando foi indicado bispo auxiliar de Dom Agnelo Rossi, em São Paulo, em 1966. Foi nomeado arcebispo de São Paulo em outubro de 1970, aos 49 anos.

Com formação em filosofia e teologia, Arns escreveu 56 livros e recebeu mais de uma centena de títulos nacionais e internacionais. Entre seus livros mais conhecidos está Brasil: Nunca Mais, um projeto conduzido de forma clandestina entre os anos de 1979 e 1985, desenvolvido pelo Conselho Mundial de Igrejas e pela Arquidiocese de São Paulo, sob a coordenação do reverendo Jaime Wright e de Dom Paulo e que retrata as torturas e outras graves violações a direitos humanos durante a ditadura militar brasileira.

Entre outros episódios de sua trajetória, destacam-se também sua atuação contra a invasão da Pontifícia Universidade Católica (PUC), comandada pelo então secretário de Segurança Pública de São Paulo, coronel Erasmo Dias, em 1977, e o planejamento da operação para entregar ao presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, uma lista com os nomes de desaparecidos políticos.

Em março de 1973, ele presidiu a "Celebração da Esperança", em memória do estudante Alexandre Vannucchi Leme, morto pela ditadura. No ano seguinte, acompanha-

do de familiares de presos políticos, apresentou ao general Golbery do Couto e Silva um dossiê relatando os casos de 22 desaparecidos. Em outubro de 1975, celebrou na Catedral da Sé o histórico culto ecumênico em homenagem ao jornalista Vladimir Herzog, morto pelo regime militar. Anos depois defendeu o voto popular na campanha Diretas Já.

Em outubro deste ano, ele foi homenageado no Teatro da Pontifícia Universidade Católica (Tuca), na capital paulista, pelos seus 95 anos de vida, e pela sua atuação política. A cerimônia foi marcada por relatos de ações de Arns contra a ditadura militar, nas décadas de 60 e 70, e em defesa dos direitos humanos. O papa Francisco enviou uma mensagem especialmente para a comemoração. O cardeal comprou e fez uma breve fala de agradecimento ao final.

POSIÇÕES FIRMES

Em entrevista à BBC Brasil, em abril de 2014, o ativista de direitos humanos argentino Adolfo Perez Esquivel, de 82 anos, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, disse que foi salvo duas vezes por dom Paulo Evaristo Arns durante a ditadura no Brasil. "Dom Paulo, certamente, falou com autoridades do Brasil para que eu fosse liberado. Mas não sei as gestões exatas que ele fez. O que sei é que ele não perdeu tempo em organizar uma manifestação na porta da delegacia para me salvar. E me salvou", disse.

O cardeal mantinha posições firmes. Em 1984 defendeu a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, responsável pela elaboração de 1988 - que só viria a ser instalada em 1987. "Toda crise é momento de mudanças qualitativas. A crise que estamos atravessando é profunda. Estamos procurando deixar para trás uma fase pouco feliz da nossa História. A Constituinte será ocasião de preparar estruturas para a nova etapa. Considero essencial que ela se instale e comece o seu trabalho o mais cedo possível", disse Arns.

A palavra esperança fazia parte dos discursos do cardeal. Na cerimônia de posse como arcebispo de São Paulo, perante cerca de 5 mil fiéis, declarou: "Venho do meio do povo desta arquidiocese a quem já pertencia, do clero a quem amo e de quem sou irmão, dos religiosos que comigo se esforçam para serem sinal e esperança dos bens que estão para chegar, dos leigos que entendem o serviço aos irmãos como tarefa essencial de sua existência."

A palavra também foi dita quando soube da morte da irmã, Zilda Arns, vítima do terremoto no Haiti em 2010: "Que nosso Deus em sua misericórdia acolha no céu aqueles que na terra lutaram pelas crianças e pelos desamparados. Não é hora de perder a esperança. Ela morreu de uma maneira muito bonita, morreu na causa que sempre acreditou".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :19/12/2016.

NOMES	CNPJ/CPF		
ADELMO LIMA DA SILVA	201.126.884-20	JULIANO SOUZA DE OLIVEIRA	010.175.164-80
ADENILDA JANE ROSA DA SILVA	053.606.654-08	JULIO CESAR BARBOSA GUEDES	013.300.997-10
ADRIANA SOUZA MOREIRA	058.677.816-07	KARLA PATRICIA DE ARAUJO SILVA	215.778.718-63
AGAMENON DE QUEIROZ CALDAS	018.309.964-87	L S COM DE CONFECOES LTDA EPP	18.559.923/0001-43
AILTON CAVALCANTI DE OLIVEIRA	308.029.034-87	L S COMERCIO DE CONFECOES LTDA	18.559.923/0001-43
ALCIONE GUALBERTO DE SA	274.347.294-49	LEILA DE SALES DANTAS PEREIRA	481.620.194-72
ALDOVRANDO MACHADO FILHO	088.576.874-49	LUCI COSTA DE SOUZA	271.794.864-34
ALEXANDER TUFIC MATNY	409.464.282-04	LUCIA REJANE DE ALMEIDA XAVIER	378.403.394-68
ALINE COSTA DE SOUZA	327.874.668-69	LUIZ CARLOS PAZ DE LIMA	392.361.964-20
ANA DAS NEVES DE OLIVEIRA SOUZA	254.322.224-34	MANOEL EDUARDO ROCHA DE AZEVEDO	200.059.974-53
ANA MARIA DO NASCIMENTO EVANGELISTA	378.561.034-34	MANOEL FERNANDES DOS SANTOS FILHO	422.529.974-00
ANA TEREZA DA CUNHA VILELA	444.703.714-91	MARCELO HENRIQUE DE GARCIA MAIA	206.552.747-15
ANGELA MARIA CASANOVA MAZZEI	260.235.207-15	MARCELO JOSE RIBEIRO DOS SANTOS	474.112.106-25
ANGELUZA CIBELLA	362.770.024-49	MARCIA PATRICIA MATOS DOS SANTOS - ME	02.294.164/0002-85
ANTONIA MARIA ALVES DE ALBUQUERQUE	154.508.564-15	MARCIA VIVIANNE MELO DE SOUZA BACELLAR	466.615.304-72
ANTONIO CARLOS PEREIRA	140.707.074-68	MARCIO AILTON BARROS SOUZA	241.019.585-72
ANTONIO DE SOUSA DE LOPES	053.345.073-02	MARCKSON TADEU CAVALCANTI FERNANDES DE N	130.549.884-49
ANTONIO JOSE DE ANDRADE	230.305.854-68	MARCONI PEREIRA DO LAGO	309.753.447-49
ANTONIO JOSE DE OLIVEIRA BEZERRA	355.310.294-20	MARCOS GOMES DA SILVA	016.875.683-83
ANTONIO MANOEL CARRILHO MATIOS	449.575.484-04	MARCOS JOSE MENDES	070.099.366-50
ARLINDO BARBOSA LIMA NETO	035.531.454-12	MARIA CELIA LINS ALVES	405.487.164-04
AURENI VIEIRA DANTAS	106.275.614-20	MARIA CECILIA ALMEIDA DE MELO	420.525.484-91
BRUNNO EDUARDO AVELINO DA SILVA	055.893.904-00	MARIA CRISTINA ANTUNES SACHS	474.994.860-87
C S DA COSTA REAL VIDROS	05.874.619/0001-49	MARIA CRISTINA DA CAMARA OLIVEIRA	214.568.604-53
CARLOS ROBERTO DE MORAIS E SILVA	403.771.564-34	MARIA DO CONCEICAO FERREIRA DOS S. MO	512.277.544-34
CARMEN SUELY CAVALCANTI DE MIRANDA	322.802.974-34	MARIA DAS GRACAS CRUZ	474.175.794-34
CERISIA MARIA LOPES	254.293.704-44	MARIA DAS GRACAS DE OLIVEIRA CAVALCANTE	336.143.934-53
CLEIDE MARIA DA SILVA MOURA	481.368.914-00	MARIA DAS GRACAS MONTEIRO DA FONSECA	243.166.874-68
DANIEL DA ROCHA	063.056.534-10	MARIA DE FATIMA INOCENCIO DOS SANTOS	466.354.404-53
DILNEI VIANNA DOS SANTOS	393.756.927-87	MARIA DO CARMO BASTOS MONTEIRO DE BRITO	553.252.974-49
DJALMA GUEDES DE MOURA	242.044.554-68	MARIA DO SOCORRO DA SILVA	415.748.262-04
DJALMA PEREIRA DA SILVA	254.291.674-87	MARIA EUNICE BEZERRA DE SOUZA	155.060.964-53
DOMINGOS SAVIO MACHADO PRADO	378.907.944-87	MARIA GORETI DOS SANTOS	057.106.264-49
EDINARA SILVA DE MENEZES	413.854.624-34	MARIA IVANILDA SIMOES DE LIMA CAMARGO	437.618.951-00
EDNA DE OLIVEIRA EVARISTO	069.430.042-04	MARIA LENITA BEZERRA DE LIMA	392.431.904-63
EDSON CESAR CAVALCANTE SILVA	466.854.644-53	MARIA LUCIA GUEDES DA SILVA	094.722.314-20
ELAINE DOS SANTOS PEREIRA	393.130.260-15	MARIA LUCILA DE NORONHA COSTA NASCIMENTO	222.235.334-34
ELIEIDE GOMES TEIXEIRA TORRES LIRA	379.392.894-20	MARIA MAGNOLIA LINS DE SOUZA	288.844.504-20
ELIANA MESQUITA DA SILVA	474.305.082-00	MARIA SUZANETE FONSECA RIBEIRO	175.437.034-91
ELIETE ARAUJO DA COSTA	360.299.805-30	MARIA TEIXEIRA NERI	403.681.904-63
ELINEIDE MOURA DE SOUSA FREIRE	175.926.234-04	MARILIA FERNANDES DIAS	227.999.903-04
ELIONE SANTOS BULHOES	200.630.244-20	MARINALVA SILVA BARROS DE OLIVEIRA	429.330.304-97
ELISA OLIVEIRA DE FRANCA RAMOS	357.855.514-20	MARIO LUCIO COSTA	701.650.074-86
ERENILTON GUEDES DE MORAES JUNIOR	384.648.964-68	MARIO LUCIO COSTA	701.650.074-86
EUGENIO RIBEIRO DE SOUZA JUNIOR	307.654.637-68	MARIO MARCOS DA CRUZ COSTA	155.185.664-68
FERNANDA MARIA COSTA	201.835.344-68	MARLUCE DE OLIVEIRA FERNANDES DOS SANTOS	313.993.204-91
FERNANDO ANTONIO AVELINO BEZERRA	297.163.224-53	MARTA MARIA MENEZES DE FARIAS	406.806.654-04
FERNANDO BONIFACIO DO NASCIMENTO	016.146.224-34	MARTA ROSANGELA DE OLIVEIRA BARRETO	477.167.706-91
FLAVIO OTISZI PINDARANDA	443.520.264-68	NADJA LUCIA DE MEDEIROS	509.657.354-00
FRANCIGLEIDE FERREIRA MOURA DA COSTA	500.737.104-15	NAIRSON MOURA DA SILVA	069.523.784-56
FRANCISCA MORAIS DA SILVA	466.301.474-72	NAIR CRISTINA FERREIRA MENDES	440.411.104-59
FRANCISCA VANDA MAGALHAES RIBEIRO	326.418.263-72	NATAL MANUTENCAO LTDA	12.691.499/0001-00
FRANCISCO APARECIDO MACEDO DE LIMA	481.310.244-15	NATAL MANUTENCAO LTDA	12.691.499/0001-00
FRANCISCO DE ASSIS VIEGA	442.636.007-20	OALDO RAIMUNDO DANTAS	430.443.524-87
FRANCISCO SOARES DE OLIVEIRA FILHO	037.999.644-87	OLGA AGUIAR DE MELO	242.038.904-20
FRANCISCO WILLIAME DA SILVA	273.796.984-00	PONTA NEGRA COMERCIO DE OTICA EIRELI ME	14.010.666/0001-35
GERALDO LUIZ DE FRANCA	061.892.707-78	RENATO DE SOUZA SANTOS	271.501.195-49
GERCINA HERMINIA DE OLIVEIRA NERI	076.980.464-00	RENO CARLOS DE SOUSA	413.344.004-82
GERTRUDES MELO SILVA DE OLIVEIRA	499.030.044-00	RICARDO JOSE LEITAO DA COSTA PINTO	545.281.194-04
GILDELANE DA SILVA NERI	027.551.684-98	RICARDO RAFAEL	163.454.068-99
GINO ANTONIO GORRICHATEGUI VASQUEZ	406.826.764-20	RILDO FERREIRA DOS SANTOS	291.366.871-20
GLEISE MAIRA OLIVEIRA PICANCO	511.107.092-34	ROBERTO CARLOS DA SILVA	379.300.524-00
GRIMALDE FERREIRA LINS	503.502.344-34	ROBERTO SOARES DA SILVEIRA	477.167.706-91
HELENA FERNANDES DE QUEIROZ CARVALHO	188.280.434-15	ROSALLA BARROSO DE PAULA	523.556.404-91
HUGO JOSE MEDEIROS DE OLIVEIRA	243.183.534-00	ROSEMERY ALVES FERREIRA	523.890.904-78
IOLANDA ANGELITA CONCORDIA VARGAS	378.023.801-20	ROSIANE MARIA DE FREITAS SOUZA	406.224.874-34
IRIMAR AGUIAR DE LIMA ALVES	511.744.564-34	RUTH QUEIROZ DE MEDEIROS	289.451.234-15
IRIS BARRETO SOUTO DA SILVA	308.110.154-91	SANDRA SUELY RODRIGUES ROCHA	296.040.793-87
JANILSON LYLE NELSON LEITE	315.126.154-04	SERGIO CUNHA DE ARAGAO MENDES	322.618.614-00
JOACI BARBOSA MEDEIROS	444.759.004-25	SEZINALDO BATISTA DA SILVA	326.241.154-04
JOANA D ARC DA SILVA RAMOS	271.734.534-53	SILVANA KARLA FELIPE RIBEIRO	523.243.114-53
JOAO BATISTA BERTOLDO GOMES	413.825.444-72	SILVANAIDE BEZERRA DOS SANTOS	277.590.084-49
JOAO BATISTA DANTAS DA FONSECA	537.769.924-68	SOLANGE LUCENA DA SILVA FIANDINO	242.685.344-15
JOAO MARIA DELGADO DA COSTA	365.857.264-72	SONIA MARIA FERREIRA FILGUEIRAS	481.363.104-59
JOAO MARIA GOMES DE OLIVEIRA	222.364.734-00	SUSAN BEZERRA CAMPOS	369.980.794-00
JOBERTO RODRIGUES FELISMINO	393.200.144-34	TANIA LIDIA KUNST	439.858.900-72
JOSE CARLOS SOUZA DE OLIVEIRA	228.016.500-72	TANIA MARIA BRITO DE ARAUJO	323.068.574-15
JOSE CLAUDIO DE ARAUJO	131.059.494-53	TANISON JOSE DOS SANTOS	337.774.545-91
JOSE DANTAS	243.236.914-91	TERESA CRISTINA GURGEL BERNARDO	317.085.524-72
JOSE EUDES BEZERRA	188.173.274-68	TEREZINHA DALVA DE MELO	443.310.704-25
JOSE WILSON DO NASCIMENTO	282.445.164-53	VALERIA KARINA GAMA VARELA SANTOS	498.479.703-78
JOSE WILTON XAVIER	443.366.674-20	VERA LUCIA ALVES	200.602.384-53
JOSETANIO DE MEDEIROS	412.303.614-72	VITORIA SERVULA BORGES DE ALMEIDA	044.583.864-76
JOSIEL PEREIRA FERNANDES	105.008.824-79	WALDEMAR ROBERTO MORAES DA SILVA	455.102.884-34
JOSIMAR DIAS DOS SANTOS	413.851.954-87	WANIA APARECIDA CELESTINO DE OLIVEIRA	903.372.988-15

NATAL, 14 DE DEZEMBRO DE 2016.

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular



Luau

★ USKARAVELHO
★ PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

IMIRÁ REIS

SÁBADO 17 DEZ
ARENA DO IMIRÁ

VENDAS ANTECIPADAS:

OTICALLI
MIDWAY MALL

VIVA ENTERTAINMENT
SHOPPING CIDADE JARDIM

INFORMAÇÕES:
telepesquisa.com
(84) 3620-5262

Governador que não cumprir recuperação fiscal pode ficar preso por 4 anos

Novo regime proposto pelo Ministério da Fazenda só valerá para quem comprovar grande dificuldade e prevê ainda inelegibilidade e crime de responsabilidade

Fernando Nakagawa
Da Agência Estado

Para ingressar no novo Regime de Recuperação Fiscal, Estados terão de comprovar a frágil situação financeira através do fluxo de caixa e situação da dívida. Se houver enquadramento, o governo estadual terá de apresentar um plano ao Ministério da Fazenda, que avalia e, então, aprova ou nega o pacote. Em caso de descumprimento desse plano, gestores poderão ser presos por até quatro anos, ficarão inelegíveis e ainda responderão por crime de responsabilidade.

De acordo com as linhas gerais do Projeto de Lei Complementar divulgadas pelo Ministério da Fazenda, em caso de descumprimento das regras do novo regime fiscal, o Estado e os gestores serão submetidos a punição. Para os gestores, a lista de sanções prevê prisão de um a quatro anos, inelegibilidade e crime de responsabilidade.

No caso do governo estadual, a punição ocorre através da suspensão de acesso a novos financiamentos, inter-



// Governadores participaram de reunião com Michel Temer para fechar últimos detalhes da medida

rupção imediata do regime de recuperação fiscal, substituição dos encargos financeiros previstos pelos de inadimplemento e proibição de novo Regime de Recuperação Fiscal pelo prazo de cinco anos.

O enquadramento dos Estados para aderir ao novo regime será feito através da cumulatividade de três situações: quando a receita corren-

te líquida do Estado for menor que a dívida consolidada; quando a receita corrente for menor que a soma das despesas de custeio e quando o volume de obrigações contraídas for maior que as disponibilidades de caixa de recursos não vinculados. As condições foram divulgadas pela Fazenda.

Se o Estado se enquadrar e quiser ingressar no regime,

deve entregar o Plano de Recuperação Fiscal ao Ministério da Fazenda, que avalia e aprova o documento. Caberá ao Presidente da República homologar as unidades da Federação que ingressarem ao Regime de Recuperação Fiscal.

Haverá um período de transição para regime de recuperação. Através de uma Lei estadual, o governo poderá fi-

car por até 90 dias - enquanto é apreciado o Plano de Recuperação - nesse regime transitório que já oferecerá alívio financeiro aos governadores. "Durante esse período ficam suspensos os pagamentos das dívidas com a União e os bloqueios financeiros efetuados em decorrência de avais não pagos pelo ente e honrados pela União", cita o material do Ministério da Fazenda.

"Parcelas da dívida eventualmente não pagas passarão a ser contabilizadas como crédito da União, para posterior parcelamento no âmbito do Regime de Recuperação Fiscal", cita o documento. "A não aprovação do Plano de Recuperação ao fim dos 90 dias implicará a cobrança imediata de todos os valores não pagos."

Segundo a Fazenda, o fim do regime de recuperação será determinado quando o Estado alcançar "o equilíbrio fiscal e financeiro, conforme avaliação do Órgão Supervisor". Em caso de fracasso no esforço fiscal, o texto também prevê saída do regime especial quando houver "verificação de insuficiência de esforço de ajuste fiscal, conforme avaliação do Órgão Supervisor".

Regime exige freio no crescimento dos salários

Estados que aderirem ao chamado Regime de Recuperação Fiscal terão de seguir algumas exigências e obrigações impostas pelo governo federal. Entre as exigências previstas, está a redução do tamanho da máquina pública e até a proibição de despesas com publicidade.

De acordo com as premissas do Projeto de Lei Complementar para ajuda aos Estados divulgado pelo Ministério da Fazenda, Estados que aderirem ao novo regime terão de "reduzir o crescimento automático da folha de salários", como o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado) antecipou. Além disso, a União exige que as contribuições previdenciárias de ativos, inativos e pensionistas deverão ser elevadas até o limite de 14%.

Ainda na Previdência, Estados terão de atualizar para parâmetros mais rígidos as regras de carência, duração e tempo de casamento para a concessão de pensões.

O programa exige ainda que governos estaduais diminuam os incentivos fiscais e também reduzam o tamanho do Estado através do número de entidades e órgãos, além da adoção de um programa de privatizações. Alguns dos ativos estaduais a serem vendidos à iniciativa privada serão, segundo o Ministério da Fazenda, indicados pela própria União.

Sobre as dívidas dos Estados, o regime prevê que haja reconhecimento de dívidas com fornecedores e renegociação desses compromissos, "com a possibilidade de obtenção de descontos".

Medida para Estados vai permitir recuperação judicial

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que o projeto de lei anunciado pela pasta para a criação do Regime de Recuperação Fiscal permitirá que os Estados em grave situação financeira interrompam por um período o pagamento de suas dívidas. Ele enfatizou que, por outro lado, os governos estaduais assumirão também uma série de obrigações mais rígidas de cortes de despesas.

"A medida proposta é uma forma que vai permitir aos Estados entrarem em um processo de recuperação judicial, restaurando as suas condições fiscais", disse o ministro, ao deixar a pasta para se reunir com o presidente Michel Temer e os governadores de Rio de Janeiro, Minas Gerais e

Rio Grande do Sul.

Para aderir ao Regime, os Estados terão que comprovar que estão em uma situação fiscal incontornável. "Tem que ter havido queda de receitas e índices diversos que de fato configurem a situação de insolvência dos Estados", completou o ministro.

Meirelles citou as novas contrapartidas que os Estados que aderirem ao Regime de Recuperação Fiscal terão que cumprir. Entre essas medidas, o projeto prevê a redução do crescimento automático da folha de salários e a elevação das contribuições previdenciárias de ativos, inativos e pensionistas até o limite de 14%.

"Esses governos estaduais não poderão aumentar despesas, terão que aumentar as suas contribuições previdenciárias, não poderão criar cargos. Ou seja, não poderão fa-



// Henrique Meirelles: contribuições previdenciárias serão elevadas

zer uma série de coisas e terão que entrar em um processo sistemático de redução de despesas", resumiu o ministro.

De acordo com o projeto também ficam proibidas aos Estados no Regime a renúncia de receitas, a contratação de novas operações de crédito, e até mesmo gastos com publicidade e propaganda, com exceção para divulgações sobre saúde e segurança. Os governos também ficam proibidos de firmar convênios envolvendo a transferência de recursos para outros entes da federação ou para organizações da sociedade civil.

Meirelles disse ainda que, caso o projeto de lei complementar seja aprovado pelo Congresso Nacional, caberá à Fazenda dar o aval para os pedidos dos Estados, que também terão que ser homologados pelo Palácio do Planalto.

PROIBIÇÕES

Além da lista de exigências, Estados também serão submetidos a algumas proibições. De acordo com as diretrizes divulgadas pelo Ministério da Fazenda, Estados não poderão adotar medidas que aumentem "a folha e despesas obrigatórias nos três Poderes" do Estado.

Além disso, são proibidas novas renúncias de receitas e contratações de operações de crédito - exceto a destinada à própria recuperação fiscal do Estado.

Ainda na lista de proibições, são proibidas despesas com publicidade e propaganda, "exceto para a saúde e segurança", cita o documento divulgado pelo Ministério da Fazenda. Também é proibido firmar "convênio, acordo, ajuste ou outros tipos de instrumentos que envolvam a transferência de recursos para outros entes da Federação ou para organizações da sociedade civil, excetuados aqueles necessários para a recuperação fiscal".

// Lava Jato

Marcelo Odebrecht confirma versão sobre Temer

Marcelo Odebrecht, ex-presidente e herdeiro do grupo Odebrecht, teria confirmado à Lava Jato a versão do ex-executivo da empreiteira Cláudio Melo Filho sobre pagamento de R\$ 10 milhões ao PMDB feito a pedido do presidente Michel Temer. As informações são do jornal Folha de São Paulo. Segundo foi apurado, Marcelo fechou acordo de delação premiada e depôs por pouco mais de três horas segunda (12) recente em Curi-

tiba. De acordo com procuradores, as oitivas seguiram terça (13) e devem durar ao menos três dias.

Marcelo respaldou o episódio do jantar no Palácio do Jaburu, em maio de 2014, com a presença de Temer, então vice-presidente, e do hoje ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, no qual, segundo os delatores, foi acertado o pagamento de R\$ 10 milhões para a campanha peemedebista. O empresário não deu detalhes sobre a operacionalização do

dinheiro que, de acordo com Melo Filho, foi feita por Padilha. Segundo o ex-executivo, o hoje ministro do governo pediu que parte dos recursos fosse entregue no escritório de José Yunes, assessor e amigo de Temer, em São Paulo.

Temer, Padilha e Yunes negam ter praticado qualquer tipo de irregularidade e a empreiteira não se manifesta sobre o teor dos acordos. O patriarca da empresa, Emílio Odebrecht, também iniciou seu depoimento no acordo de

colaboração. Ele foi à sede da Procuradoria-Geral da República em Brasília nesta terça-feira (13).

Assim como Marcelo, Emílio deve detalhar a relação da empreiteira com os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, do PT. Emílio vai esmiuçar a construção da Arena Corinthians, que, segundo ele, foi uma espécie de presente a Lula, torcedor do time paulista. Marcelo deve contar como pediu à ex-presidente Dilma que in-

tercedesse para que a Caixa Econômica ajudasse no financiamento da obra - os dois teriam discutido o assunto numa visita ao estádio.

Os relatos apresentados aos procuradores informam que Marcelo era o responsável por tratar dos assuntos da empreiteira com a alta cúpula do Executivo, ou seja, a Presidência da República. Já Cláudio Melo Filho, ex-vice-presidente de Relações Institucionais da Odebrecht, fazia a ponte com o Legislativo. Melo, aliás, pres-

ta depoimento também desde segunda aos procuradores em Brasília.

Pessoas com acesso às investigações afirmam que o depoimento de Marcelo mira principalmente os ex-presidentes petistas e funciona como um "guarda-chuva" na confirmação de versões dos demais executivos. Ele corrobora ainda a versão do pagamento de sete mesadas no valor de R\$ 50 mil a Anderson Dornelles, um dos principais assessores de Dilma.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Bem mais que 2018

Um dia depois de conseguir aprovar no Congresso Nacional a Proposta de Emenda à Constituição que estabelece um teto para os gastos públicos da União pelos próximos 20 anos, o presidente Michel Temer foi informado de que pode ser o próximo alvo do processo que ele mesmo – junto com o mundo inteiro – assistiu neste ano de 2016: um novo impeachment de um presidente da República do Brasil.

Maior beneficiado pela saída de Dilma Rousseff do poder, já que herdou a principal cadeira da administração nacional e tem conseguido, em tempo recorde, aprovar pautas de interesse de seus aliados, Michel agora as investidas do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Aparentemente interessado na saída do atual presidente, Mello saiu chateado – e, para alguns, enfraquecida – do episódio do não afastamento do presidente do Senado Renan Calheiros, que descumpriu uma decisão do ministro e ainda acabou sendo beneficiado por uma espécie de acórdão que o manteve no poder mesmo sendo ele réu no próprio Supremo. Tratar a questão Temer seria, então, a chance de recuperar a credibilidade do STF frente à opinião pública.

E ele parece ter pressa. Ontem, Mello enviou ofício à presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, em que ressalta ter liberado para o julgamento em plenário, desde maio, a ação em que um cidadão pede a continuidade de um processo de impeachment na Câmara dos Deputados contra Michel Temer. No despacho enviado a Cármen Lúcia, que é a responsável pela elaboração da pauta de julgamentos do plenário, Marco Aurélio encaminhou também uma resposta do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, em que o deputado pede que a ação seja apreciada também pelos demais ministros.

Bom lembrar que no início deste mês o ministro Marco Aurélio já havia cobrado de Rodrigo Maia o cumprimento de uma liminar emitida por ele em abril, em que determinou a continuidade do processo de impeachment contra Temer na Câmara – à época o peemedebista ainda vice-presidente.

Para tanto, se fazia necessária a instalação de uma comissão especial, o que não aconteceu.

Apesar da visível gana de julgar a questão, o assunto deve ficar debaixo de panos quentes até o ano que vem, já que está próximo o recesso do Poder Judiciário e a opinião pública trata ainda dos efeitos da aprovação da chamada PEC do Teto.

Fato é que um possível novo impeachment, como consideram alguns, não afetaria apenas a corrida presidencial prevista para 2018, mas colocaria em xeque – como já começa a acontecer – todo um sistema ideal de democracia do qual tanto nos orgulhamos e do qual tantos nos decepcionam.



Artigo Silvio Andrade
Jornalista • silvioandrade@novojornal.jor.br

2016, Renan e STF

2016 é um ano para nunca esquecer. Anos assim como 1964 [Golpe civil-militar], 1889 [Proclamação da República] e outros mais, apesar de esses três me lembrarem a história do Brasil por caminhos tortos, com ingredientes picantes de histórias de traição, autoritarismo, sequestros, prisões ilegais e políticas de estado com a marca de antissociais.

Este que ano finda até que enfim pode ser melhor pelo que está por vir, infelizmente. Será para nunca esquecer porque daqui a 20 anos, com a PEC 55, espero que não saia da memória de sobreviventes o que o Congresso Nacional, atendendo às ordens do chefe Temer, fez com a pátria mãe distraída, de retirar recursos da saúde, da educação que no fundo, vai atingir somente as camadas mais pobres da população.

Também não quero esquecer que em 2016 o Supremo Tribunal Federal manobrou uma saída vergonhosa para o caso Renan Calheiros, o presidente do Senado que ousou descumprir uma ordem judicial da suprema Corte do país. O ministro Marco Aurélio Mello, em decisão liminar, de caráter monocrática, resolveu afastar o senador algoano da Presidência do Senado porque um réu, no entendimento do magistrado supremo em consonância com a Constituição, não poderia estar na linha sucessória da Presidência da República.

A rinha entre Renan e o Supremo empobrece o judiciário nacional. A saída à direita do STF não poderia ter sido mais desastrosa. Renan descumpriu a ordem judicial de Mello, afrontou a Corte e esta decidiu mantê-lo no cargo e fora da linha sucessória. Como assim? O STF baixou a cabeça a uma desobediência, e atendeu a Renan em troca da retirada do projeto no Congresso que punia abuso de poder de juízes e promotores. Ironicamente, Renan disse que cumpria ordem judicial somente depois que o Pleno do STF o manteve na cadeira em que está.

Em troca da gentileza suprema, Renan Calheiros não fazer pouco do projeto que previa a responsabilização de juízes e promotores nos casos de abuso do poder, uma medida correta porque nenhum cidadão, mesmo vestido de toga, deveria estar acima da lei.

Nunca é demais lembrar que Renan se tornou réu em ação penal por crime de peculato [apropriação de verba pública]. A Corte entendeu que há indícios que o senador participou de fraudes para justificar movimentação financeira de uso pessoal. Pesam contra Renan mais 12 inquérito no STF que o trata com carinho. Não bastasse isso ainda temos um presidente da República que é citado em delações premiadas da Odebrecht. Lembrarei mas não sentirei falta de 2016.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Novo modelo

As mudanças introduzidas na legislação eleitoral, ditas assim para não classificá-la como uma “reforma”, tão defendida quanto negada, vai obrigar os políticos do Rio Grande do Norte a mudarem de estratégia e tática nos próximos 360 dias, começando pelos oito deputados federais do Estado.

Nos últimos anos, na medida em que o estado democrático de direito se consolidava, assim como nossas instituições democráticas, o jeito de fazer política foi se modificando, começando pela negação de um dos principais fundamentos da atividade, que é exatamente a capacidade de agregação de forças, da somação de pessoas, da busca de pontos de convergência capazes de definir parâmetros para atrair pessoas que encontram objetivos comuns capazes de justificar uma luta coletiva. Para antigas figuras da política norte-rio-grandense, o bastante para definir o fundamento da atividade: - “fazer política é somar”.

Da redemocratização de 1946, até o Ato Institucional nº 2, de 1967, o Brasil contava com meia dúzia de partidos nacio-

nais para representar as diversas tendências. O PSD, conservador e contando com o prestígio de lideranças estaduais, tinha no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), fundado por Getúlio Vargas o aliado preferencial, juntando a força rural com o discurso urbano dos trabalhadores. Contra eles, a UDN (União Democrática Nacional) tinha um discurso elitista e defendia o liberalismo econômico, em duas eleições, personalizado pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Fora esses, existiam lideranças regionais que criaram os seus próprios partidos como o PSP (Partido Social Progressista) de Adhemar de Barros. Depois da chamada “Revolução Democrática” de 1964, que implantou uma ditadura militar por mais de 20 anos, na primeira eleição regional, nos idos de 1967 Negrão de Lima, no Estado da Guanabara, e Israel Pinheiro, em Minas Gerais, pelo PSD foram eleitos e os militares fizeram a leitura de que eles capitalizaram o sentimento oposicionista do povo, diante das medidas moralizadoras na área da economia.

Os militares decidiram ex-



tinguir os partidos políticos e implantar o bipartidarismo por decreto. Para apoiar o Governo Militar foi criada a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) com maioria absoluta no Senado, Câmara e Assembléias Legislativas. A oposição consentida foi induzida a se filiar ao MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Na eleição de 1970 o resultado saiu do jeito que os militares haviam imaginado, referendando o “milagre brasileiro” mas, quatro anos depois o MDB elegeu a maioria dois Senadores (eleição majoritária).

Sem o miçagre, começou a abertura política – “lenta e gradual” – culminando com a

Anistia “ampla total e irrestrita” e o número de partidos foi se multiplicando. A antiga Arena dividiu-se em PDS e PFL, e o MDB ganhou um P, Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Nos anos ‘90 começou a multiplicação de legendas, atingindo o máximo em termos de RN, em 2010, quando as oito cadeiras na Câmara Federal foram distribuídas por oito partidos distintos, agrupados em duas coligações.

O modelo permitia a cada Deputado Federal criar um partido para chamar de seu, facilitando a vida de cada um pelas episódicas coligações que se repetiram depois de quatro anos. Mas, esse modelo acaba com a proibição de coligações. Em 2018 quem quiser eleger um Deputado tem de somar o cociente eleitoral (não alcançado por nenhum dos eleitos no último pleito). Ai começa a reforma de fato, obrigando nos atuais parlamentares a compartilhar um partido, porque insistir no modelo que vem sendo adotado termina sendo uma atitude de alto risco. E os políticos em geral, prezam muito a luta pela sobrevivência.

Boa receita

No mês de novembro, a arrecadação do ICMS atingiu a marca dos R\$ 432.323.844,55, a segunda maior de toda a história. No mesmo mês de novembro, no ano passado, a receita foi de R\$ 385.537.883,06, com um crescimento real de 3,7%, mesmo descontando a inflação. Ponto para a equipe da Secretaria de Tributação.

Faculdade de Jornalismo

A Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza funcionou em Natal de 1962 a 1974, quando foi incorporada pela Universidade Federal. Segunda do gênero em todo o Brasil, está ganhando as suas memórias graças ao esforço do professor Geraldo dos Santos Queiroz, que integrou sua primeira turma e depois foi seu diretor e reitor da UFRN. Um livro contando essa trajetória será lançado, na noite de hoje, no Clube do Radioamador.

Justiça Federal

O juiz federal Marco Bruno Miranda lançará hoje, na sede da Justiça Federal, em Natal, o seu livro “Cooperação Jurídica Internacional



“Metade da população rural do Brasil está no Nordeste”

DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA, JOÃO MARTINS.

Penal – Tributária e Transnacionalidade”, que enfecha a tese de doutorado do magistrado, onde ele aborda a cooperação jurídica como trabalho essencial para identificação de crimes como lavagem de dinheiro.

Jeff Thomas

No Rio de Janeiro, o norte-rio-grandense Jeff Thomas, que formou na crônica social ao lado de Ibrahim Sued e Jacintho de Thormes, se mantém em atividade, mesmo tendo se tornado um colonista sem coluna. Hoje, no palacete Julieta Scarpa, ele lança mais um livro “Mein Kamph no Height Society”, com histórias que colecionou.

Remédios para o SUS

O NUPLAN (Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos) da

UFRN, vai produzir cinco medicamentos para serem distribuídos através dos SUS: adalimumabe e infliximane (artrite reumatoide); sama tropina (hormônio do crescimento); filgrastima e Rituximabe (oncológico)

Cursos novos

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) aprovou a criação do mestrado acadêmico em Engenharia Têxtil e de dois mestrados profissionais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Inovação em Tecnologias Educacionais e Gestão e Inovação em Saúde. Cursos que já funcionarão no próximo ano.

Praias urbanas

A promotora Gilka da Mata estará na tarde/noite de hoje, na Galeria Fernando Chiriboga, no terceiro piso do shopping

Mideay Mall, autografando o seu livro “Bases para o desenvolvimento sustentável das praias urbanas”, onde destaca questões relativas à proteção, à paisagem, ao lazer, ao turismo e dinamismo do espaço praiano, através de uma avaliação da praia de Ponta Negra.

Ato Público

Os sindicatos que representam os servidores da administração estadual promovem ato público hoje, às 10 hs, em frente à Assembléia Legislativa, para acompanhar a votação do Orçamento Geral do Estado para 2017. O Sindicato dos Auditores Fiscais, que realiza uma assembleia na mesma hora, suspende a sessão para comparecer ao ato.

Salvar vidas



“Uma vida salvando outras vidas” é o tema geral da campanha publicitária lançada nas redes sociais, pela Justiça Federal do RN, em favor da doação de órgãos.

ZUM ZUM ZUM

- O Governo do Estado inicia hoje a Jornada Pedagógica 2017: “Interfaces das Linguagens”.
- A reitora Ângela Paiva preside, hoje, a 58ª reunião da ANDIFES, em Brasília.
- Hoje é o Dia do Jardineiro. Dia do Arquitecto.

- Hoje completa exatos 140 anos da primitiva instalação da comarca de Nova Cruz.
- Verônica Botelha autografa hoje, na Livraria Saraiva do Midway, seu livro “Meias Verdades”.
- A Editora Caravela promove hoje, no Nalva Salão Café, no bairro da

- Ribeira, uma rodada de conversas literárias.
- Raimundo Fagner é a atração, hoje, do Natal em Natal, na Praça Augusto Severo, na Ribeira.
- O município de Baraúna completa hoje 35 anos de sua criação, desmembrado de Mossoró.

- Convidado para fazer o último programa de Jó Soares, amanhã, o juiz Sérgio Moro não aceitou o convite.
- Em Natal, a Câmara Municipal faz a entrega de título de Cidadã Honorária de Natal à cronista Liege Barbelho.



Anteipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e anteipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"É melhor reinar no inferno do que servir no céu."

John Milton



A crise

As ramificações e desdobramentos nos estados e municípios dão todamagnitude e extensão da crise que parece pouco provável ter uma única causa, a má gestão do governo federal naqueles finais de 2014 quando o PT sacrificava todas as precauções para conquistar um segundo mandato presidencial, o segundo de Dilma Rousseff. Também nas esferas estaduais e municipais estavam sendo reproduzidos e multiplicados os erros. Não é coisa nascida de casos pontuais lá em Brasília.

A constatação não isenta o governo Dilma Rousseff. Mais do que omissão, foi irresponsável duas vezes: não presidiu o país, ocupada em ganhar um novo mandato e quando lhe foi sugerido por Lula a volta de Henrique Meirelles ao comando da economia, bem antes da convenção partidária, viu no seu nome um concorrente, caso acertasse as contas públicas. Nem por isso, registre-se, era menor, pelo visto, o desmantelo nos estados e municípios já acomodados às transferências federais.



É verdade que já um aspecto conjuntural era inegável: na medida em que cresce em todo o país o desemprego cai o consumo e, portanto, a arrecadação. Mas, não justifica o número exagerado de governos e prefeituras literalmente falidos. No Nordeste, segundo dados revelados nos últimos dias, em metade dos governos e dos municípios não há previsão para o pagamento do 13º salário no limite legal de 20 de dezembro, a não ser com atraso de novembro e, quem sabe, também dezembro.

Na prática, o limite prudencial não foi um freio capaz de parar as despesas com pessoal, mas também as despesas de custeio. A falência financeira do Rio de Janeiro serviu pelo menos para livrar os nordestinos da acusação de descontrole e incompetência, assim como o estado falimentar de Minas e Rio Grande do Sul, estados tradicionalmente ricos. O que houve foi um descontrole que se tornou geral revelado pela crise que retirou de Brasília os socorros que jorravam de última hora.

Agora o grande desafio não é só estancar a crise, mas monitorar a retomada do crescimento da economia com o teto da despesa pública que não pode aumentar nos próximos vinte anos. Não é uma tarefa tão fácil como parece na retórica do Planalto. Não é pouco complexo manter os limites e não sucatear ainda mais a saúde, a educação e a segurança. E não garanti-las é correr o grave risco de elevar o nível de insatisfação da sociedade e jogá-la nas ruas em inquietações desestabilizadoras.

É pouco provável que o Governo Michel Temer, com essa equipe de ministros que até agora tem tentado, possa cumprir e realizar bem a tarefa a tarefa a que se impôs. Tem faltado ao governo ser capaz de transmitir estabilidade. Da posse até hoje caíram seis ministros em condições sombrias e suspeitas e, nos últimos dias, passou a fazer parte do cardápio de graves denúncias dos executivos da Odebrecht. Um governo sem sossego, repassando desassossego e a desassossego de toda Nação.

PALCO

VERÃO - Pipa agenda sua primeira festa no verão que começa em janeiro: o show de Jorge Vercillo no dia 28 de janeiro. É a agenda do Sesi Big Band para agitar todas as tribos de turistas e veranistas em Pipa.

VIDA - A deputada Zenaide Maia teme que a falta de investimentos na saúde e diante do sucateamento que já degrada a saúde pública no Brasil, acabe reduzindo ainda mais a qualidade de vida do brasileiro.

E... - Pode ter razão. A PEC é necessária para conter os gastos públicos, mas não isenta o governo federal de monitorar áreas como saúde, educação e segurança. Gerir bem é traçar as prioridades essenciais.

EFEITO - Nada justifica o ataque furioso contra a sede da Fiesp. Nem uma Federação das indústrias financiar manifestações distribuindo pato e sanduíche de mortadela. Esfera privada deve ter posição técnica.

ALIÁS - Todas as razões deveriam levar essas entidades patronais a um posicionamento sem o engajamento nas lutas sociais. Sua atuação deveria ser direta junto ao Palácio do Planalto reivindicando avanços.

PAUTA - O Judiciário e o Legislativo já pagaram a segunda parcela do 13º salário. A Prefeitura de Natal paga os 80% restantes amanhã, sexta-feira. Já o Executivo deverá pagar até dia 20 como determina a lei.

ASTROLOGIA - Segundo velhos astrólogos do serviço público a Prefeitura de Natal deve vencer a luta contra o liseu entre janeiro e fevereiro no inverno do IPTU. Já o governo, só tem mesmo a arrecadação do ICMS.

MAIOR - A crise no governo, apesar dos esforços, é maior que na Prefeitura em razão da folha estadual. Mas há um risco: ir além de dois meses acumulados, o que levaria sua crise a um patamar sem controle.

MAS - O governo fecha o ano com uma vitória: evitou a demissão de 14 mil servidores, decisão que levaria desassossego a 14 mil famílias. Já a crise financeira é algo matematicamente impossível até agora.

CONTROLE - Tem toda razão o deputado Rafael Motta ao pedir que a Anac, a agência nacional de aviação, tenha o controle rígido sobre a cobrança da bagagem, mas também uma queda real no valor das passagens.

CALDO - E a razão do deputado é fácil de constatar: o caldo de cultura das benesses oficiais é, na prática, não cumprir a lei do jogo. No caso, aumento de passagens e bagagens pagas. O passageiro será o órfão.

FEIO - Com todo respeito aos direitos legítimos da PM e Bombeiros: assembléia na frente à governadoria não cai bem para as duas corporações. O governador é constitucionalmente o comandante em chefe.

CAMARIM

GRAVE

Não se sabe se é por zelo, pudor ou vergonha, mas uma coisa é certa: o governo tem bons gestores e bons técnicos na área e eles todos sabem que o estado é de calamidade pública na saúde do Estado.

VAZIOS

As farmácias dos hospitais estão esvaziadas ou gravemente desfalcadas nos estoques de urgência e também a Unicat responsável pela distribuição de medicamentos a pacientes com doenças crônicas.

CALAMIDADE

Para o Conselho Regional de Medicina o governo não tem outro caminho, diante da crise que só se agrava a cada hora, a não ser a decretação de calamidade pública diante do próprio governo federal.

CRISE

Na audiência diante da juíza Gisele Maria Araujo Leite, o representante do governo declarou que não há condições financeiras para atender às exigências. Para o Conselho é o estado de calamidade.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Casta privilegiada

Gostaria de entender porque parte da imprensa e das redes sociais são contra a lei de abuso de autoridade e o controle e o fim dos super salários, os argumentos contra são pífios, corporativismo puro!

Hoje a "geni" do Brasil são os políticos, nós vivemos lutando contra a corrupção em um Brasil que, apesar da mobilização do povo que hoje está mais consciente sua força e direitos, está sempre precisando ser passado a lim-po!

Na ótica dos radicais todos os políticos já deveriam está presos, basta a citação do nome e, mesmo que não haja comprovação, já está definitivamente condenado, revolta mais do que justificada diante de tanta corrupção. Entretanto se precisa também combater em outros flancos, e de acordo com a Constituição. Não existe no Brasil nenhuma casta privilegiada que esteja acima da lei!

Combater abuso de autoridade de quem quer que seja, achar que é certo uns ganharem 100 mil, 200 mil, enquanto existe uma lei delimitando um teto de trinta e seis mil reais! Não consigo entender porque o Judiciário é contra, falam em retaliação dos políticos, por quê? Serão diferenciados, são acima da lei? Querem continuar sendo uma casta, um feudo, serão imputáveis? Para haver justiça no Brasil, tem que se ir a fundo, acabar não só com a corrupção, também com o corporativismo, os privilégios, a burla a lei, haver transparência em todo os seto-res!

Caso continue esta luta corporativista, nunca o Brasil encontrará o seu caminho, nunca será um nação igualitária para todos os brasileiros. O povo humilde, honesto e trabalhador é que continuará pagando e sofrendo para uns se beneficiarem com a corrupção e outros com o privilégio e o corporativismo!

Eduardo Gomes da Costa

Via email

Masterchef

Como alguém que é "fraco" é visado numa competição inteira pelos "melhores", desbanca todos eles e ainda ganha? Eu só acho que vocês deveriam tomar essa história como lição: salto alto aleija qualquer competência e não saber perder renova a derrota.

Daniel Miranda da Silva

Via Facebook



Plural Marcus Peixoto

Presidente da UnP • marcuspeixoto@novojornal.jor.br

A melhor estação do ano

Ah, o verão! Ele vem chegando. E com a chegada dele, todos os esforços parecem fazer sentido: as noites mal dormidas para garantir aquela nota boa no final do ano; os chocolates que não comemos para ficar bem na praia; as economias que fizemos para viajar para um lugar novo. Independente de qual tenha sido o seu objetivo, ele agora sai do status de planejamento para o de execução. Para mim, o verão tem esse poder. Ainda que estejamos em Natal - a terra do verão eterno - o verão "de verdade" causa uma sensação diferente. Tudo fica melhor e mais bonito. E a gente parece se encher de coragem para realizar os planos que citei lá em cima, além de começar a planejar as realizações do próximo ano também. Foi-se a época em que eu passava as férias com a família no Guarujá, sem protetor solar para compensar a branquidão de todo um ano, dormindo tarde e adotando o sorvete como refeição principal. A juventude daquela época ficou para trás e, com ela, a falta de responsabilidades também. Mas não posso negar que ainda me sinto jovem. No auge dos meus 32 anos e como mãe de família, ainda me vejo como uma menina que gosta das mesmas coisas. Adoraria continuar tendo o sorvete como minha principal fonte de energia diária, mas agora o metabolismo não acompanha mais essas aventuras. E os meus planos, até hoje, continuam incluindo conquistas semelhantes às da época do Guarujá. Lembro de ter passado um desses verões me dividindo entre a sensação de êxtase do "é-verão-e-sou-livre-para-fazer-o-que-quiser" e a leitura de 10 livros recomendados para a segunda fase da FUVEST, para o curso de Artes Cênicas da USP. Àquela altura eu já havia entrado também na FAAP, no curso de Publicidade e Propaganda, e isso, somado ao fator "é-verão-e-sou-livre-para-fazer-o-que-quiser" contribuíram para que eu não fizesse uma boa prova. Resultado: não passei na USP. E por algum tempo culpei o verão por isso. Por qual razão alguém, em sua consciência, organizaria uma prova de vestibular em fevereiro, depois das férias, depois do verão? Não fazia sentido para mim. Agora as coisas parecem estar cronologicamente mais organizadas para a rotina e interesses da juventude: ano letivo + prova do ENEM + verão + resultado do ENEM, nessa ordem. O mês de janeiro continua sendo o mês da liberdade, da emoção, da vida do lado de fora. Mas esse mesmo mês de janeiro, com toda a sua beleza, traz também a responsabilidade da decisão: o que fazer durante o ano que acaba de começar? Eu, em um janeiro lá atrás, decidi que seguiria em frente com a carreira de publicitária. Foi em meio a um verão maravilhoso em que precisei decidir qual carreira eu seguiria, para o resto da minha vida. E esse momento de lucidez em meio a melhor estação do ano foi também uma das melhores decisões que tomei e a melhor lembrança que levei das férias de 2008/2009. Que tal se abrir para as possibilidades e começar a pensar no que fará daqui pra frente?

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Receitas Municipais

Segundo o art. 145, incisos I a III da Constituição Federal, são espécies de receitas tributárias de competência dos Municípios - assim como da União, dos Estados e do Distrito Federal - os impostos; as taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição; e a contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.

Isto sem falar na contribuição cobrada de seus servidores para custeio do regime previdenciário destes - que assiste também à competência da União, dos Estados e do Distrito Federal - como disposto no parágrafo primeiro do art. 149 da Constituição Federal. Bem como aquela para o custeio do serviço de iluminação pública, que também assiste à competência do Distrito Federal.

Se o art. 156, incisos I a III, da Constituição Federal, discrimina os impostos de competência dos Municípios, como sendo o IPTU, o ITIV e o ISSQN - como também o faz nos arts. 153 e 154 em relação à União e no art. 155 em relação aos Estados e ao Distrito Federal - o mesmo não o faz com as taxas. Razão pela qual assiste à legislação municipal ou mais precisamente ao Código Tributário do Município, desde que em observância aos requisitos contidos no inciso II do art. 145 da Constituição Federal e às normas gerais aplicáveis à espécie, veiculadas pelo Código Tributário Nacional ou por outras espécies normativas.

Além dessas receitas tributárias próprias ainda assiste aos Municípios a participação em receitas tributárias de impostos de competência da União e do Estado e de contribuição de intervenção no domínio econômico de competência da União. Bem como de receitas não tributárias próprias, de exploração dos seus bens patrimoniais e mesmo da prestação de serviços não remunerados por tributos e de compensação financeira pela exploração em seu território de petróleo e gás natural; de recursos hídricos para a geração de energia elétrica e de outros recursos minerais.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal da Redação

Gérson de Castro

Jornalista • gersondecastro@novojornal.jor.br



O furo no dique

Depois de viver durante meses o traumático e doloroso processo de impeachment, o Brasil continua a viver e a assistir ao fenômeno, de consequências imprevisíveis para a Democracia, da degradação da classe política. E chama a atenção de todos o clima de confusão generalizada que envolve os três principais Poderes, na qual algumas das principais autoridades da República protagonizam um duelo que vai muito além das palavras.

A República brasileira está em frangalhos. A Democracia corre risco. Não porque exista, de concreto, uma ameaça de intervenção militar ou de quebra da normalidade ins-

titucional. Lideranças militares já trataram de vir a público que não há interesse nem disposição para ações desta natureza.

Mas é importante observar que no mesmo ritmo e proporção em que a classe política cai no descrédito aumenta o coro de vozes e opiniões em defesa de soluções pouco ou nada democráticas para a nossa crise política, gravemente alimentada por uma torrente sem fim de denúncias e degradação da economia nacional.

Há um furo no dique. E todo rompimento de uma grande barragem começa por um pequeno furo. A pressão exercida pela água, determinada pelo represamento, vai de-

terminar a velocidade do processo de rompimento. Apresentada esta analogia, é preocupante dizer que a opinião pública nacional não está mais represada. Ela começa a se expressar com ainda mais força e vigor à medida que fatos graves, como a citação do presidente e seus principais assessores em casos de delação premiada, chegam ao conhecimento de todos.

Impossível de ignorar. E de nada vai adiantar tomar decisões ou medidas casuísticas, anunciar planos ou ações de impacto para tentar evitar ou diminuir o impacto das denúncias envolvendo aluguel ou compra de partidos e parlamentares federais - deputados

e senadores - por empreiteiras, em um processo de degradante e antidemocrática privatização das instituições públicas brasileiras.

Por enquanto - e apenas por enquanto - lideranças como Renan Calheiros e outros - podem se considerar a salvo. E se estão é porque as condições que levaram à crise institucional não estão presentes apenas no Legislativo e no Executivo, mas também no Poder Judiciário.

O furo no dique existe. E ignorá-lo, agora, significa comprometer, em pouco tempo, a durabilidade da barragem.

E o Brasil não pode se transformar numa nova Mariana. Já chega de tanta lama.

ORÇAMENTO

Depois de muita discussão, a Lei do Orçamento Geral do Estado para o próximo exercício financeiro foi votada e aprovada ontem pela Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa. Na sessão desta quinta-feira, a peça orçamentária irá à votação final no plenário. Com a votação do orçamento, os deputados estaduais deverão finalmente iniciar o recesso de fim de ano, retornando somente em fevereiro.

VALORES

As transferências para a manutenção dos Poderes Judiciário, Legislativo, além do Tribunal de Contas e Ministério Público não deverão sofrer novos cortes, mantendo os valores efetivamente transferidos ao longo de 2016. Havia previsão, inclusive, de redução, das transferências para o Poder Judiciário, mas que terminou se efetivando. A intenção não se concretizou porque faltou espaço e disposição para negociação.

INCÓGNITA

Na peça do orçamento, que tem o deputado George Soares (PR) como relator, restou uma certeza e uma

incógnita: dos R\$ 12,3 bilhões colocados como receita prevista, algo em torno de R\$ 9 bilhões são apontados como "executáveis". Ou seja: outros R\$ 3 bilhões poderão não se confirmar. Até mesmo o empréstimo de R\$ 800 milhões, que o Estado tenta viabilizar desde o final da gestão passado, foi colocado como previsão de receita para 2017.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) não terá o coronel Otto Ricardo Saraiva como seu comandante. Com transferência para a reserva marcada para janeiro, o oficial PM preferiu pedir a aposentadoria, abrindo vaga para a promoção de outro oficial superior para o seletivo grupo dos coronéis da Polícia Militar. Um gesto considerado pela tropa como de expressão de grandeza. O CBM perde muito do que um comandante. Perde um líder.

BARAÚNA

O prefeito em exercício de Baraúna, na região Oeste do Estado, Edson Barbosa, tomou duas decisões importantes logo após assumir o comando da gestão municipal da cidade vizinha a Mossoró: determinou a retomada de

todas as obras custeadas com recursos federais e que estavam paralisadas e decidiu resgatar a tradição da festa de emancipação política. Nesta quinta-feira, 15, Baraúna completa 35 anos de existência como município.

CAPACITAÇÃO

O Centro Integrado de Operações Aéreas (CEIOPAER), da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do RN, ministrou uma disciplina do curso de sobrevivência na área de caatinga, organizado pela Polícia Militar da Paraíba. Participam do curso policiais militares da Paraíba, da Bahia e do Paraguai. O helicóptero Potiguar 01 foi usado nas aulas sobre conhecimento técnico da aeronave, embarque e desembarque.

ANORC

A Associação Noroeste-riograndense de Criadores (ANORC) promove na noite da próxima terça-feira, 20, o jantar de confraternização do setor. O evento será realizado a partir das 19 horas no Tattersal Coronel José Bezerra, no Parque de Exposições Aristóteles Fernandes. O jantar reunirá agropecuaristas, autoridades do setor e convidados. A atual gestão pretende fazer um

balanço de 2016 e detalhar os projetos e ações para o próximo ano.

CRÉDITO

Os criadores e suas entidades representativas - ANORC, associações e núcleos de criadores - além das Federações e a própria Secretaria Estadual da Agricultura, estão preocupados com o aumento das dificuldades de obtenção de crédito. O volume oferecido aos produtores no Semiárido caiu de forma vertiginosa que todos temem que mesmo que haja um bom inverno em 2017 não se efetive a recuperação do setor rural no Estado.

SINTONIA

No jantar de confraternização de deputados estaduais com o comitê de imprensa da Assembleia Legislativa chamou a atenção de muitos presentes a sintonia demonstrada nos discursos feitos pelo governador Robinson Faria e pelo presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira. Antes do jantar os dois conversaram praticamente a sós, durante um bom tempo. Nos discursos, ficou evidente a necessidade de união em virtude da crise vivida pelo Estado.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A segunda edição do UFC Fortaleza já tem uma grande atração confirmada. O evento acontecerá no dia 11 de março, no Centro de Formação Olímpica (CFO), e terá o brasileiro Vitor Belfort em ação na luta principal da noite.



O prefeito de Natal, Carlos Eduardo, usou as redes sociais para anunciar que o pagamento da segunda parcela (80%) do décimo terceiro salário dos servidores municipais será pago na sexta-feira, 16.



Nossa confraternização de fim de ano vai ser transmitida ao vivo direto da redação e você pode se juntar a gente e ganhar uma pizza! Corre no nosso Facebook e descubra como.

NOVO CLIQUE



Câmara Municipal de Natal é a sede do Poder Legislativo de Natal/RN, responsável por elaborar leis e projetos para o desenvolvimento da Capital.

Foto: Eduardo Maia/Arquivo NOVO

+LIDAS

Final do MasterChef Profissionais, da Band, tem polêmica nos bastidores:



Quem sabe dar pinta sabe dar pinto sim, diz pesquisa: [



Mãe de jovem executada enquanto amamentava o filho divulga nota comovente:



Preços de passagens aéreas devem cair

Associação Brasileira das Empresas Aéreas diz que a medida será possível com as novas regras anunciadas pela Anac

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) garantiu ontem (14) que os preços das passagens de avião devem cair a partir do ano que vem, com as novas regras nas condições de transporte aéreo anunciadas quarta-feira pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e que passam a valer a partir de 14 de março. As medidas foram publicadas no Diário Oficial de hoje. A principal mudança está na autorização para as empresas aéreas cobrarem pela bagagem despachada.

O presidente da Abeaer, Eduardo Sanovicz, explicou que o transporte da bagagem não é gratuito. "A bagagem é paga. O problema é que é paga sem transparência para o consumidor e de forma injusta. Metade dos passageiros viaja sem bagagem e tem na sua passagem um custo de quem está levando bagagem", disse. Atualmente, a franquia de bagagens é de um volume de até 23 quilos nos voos domésticos e de dois volumes de até 32 quilos nos internacionais.

Para ele, isso vai se tornar um diferencial competi-



// A partir do próximo ano, decidiu a Anac, a bagagem será paga

vo para as empresas, que poderão oferecer pacotes diferenciados para cada perfil de viajante, fazer parcerias com operadoras de cartão de crédito, ou mesmo não cobrar pela bagagem em voos com menos procura. A possibilidade de liberação de espaço no porão das aeronaves também pode contribuir para a queda de preços, diz o presidente da Abeaer, já que outros serviços poderão gerar mais receitas na mesma aeronave.

Sanovicz não deu uma previsão de quanto o preço

das passagens pode cair. Entretanto, segundo ele, a cada 10% de redução no preço dos bilhetes, o volume de passageiros aumenta 14%. "[A mudança nas regras] não é um instrumento para recuperar a demanda, mas na medida em que vamos abrir novas classes tarifárias, mais baratas, [isto] será instrumento para que parte dessa demanda volte", disse. Segundo ele, as empresas aéreas perderam quase nove milhões de passageiros em 2016.

Para Sanovicz, a desregu-

lamentação de alguns itens vai trazer mais democratização e transparência para o setor, com novos benefícios aos passageiros. Segundo ele, o Brasil era um dos últimos cinco países que estavam com regras dos anos 80 e 90, junto com Venezuela, Bolívia, Rússia e China.

"Teremos modalidades de passagens aéreas mais baratas. Afirmando isso porque nos países onde esse modal foi implementado, os preços caíram. E, no Brasil, quando fomos nos aproximando do modelo internacional, os preços caíram", disse, explicando que os bilhetes aéreos que custavam cerca de R\$ 600 passaram a custar em média R\$ 300, com o regime da liberdade tarifária a partir de 2002.

O presidente da Abeaer explicou ainda que o setor aéreo é um modal que repassa "fortemente" para o preço ao consumidor os seus ganhos de escala e produtividade, já que não existe estoque de produto e os voos têm que continuar saindo. "Toda vez que você cria um sistema que amplia a competição, isso majoritariamente é repassado ao consumidor", disse.

Empresas elogiam mudança

Um dos pontos que poderia ter avançado para as empresas, segundo a Abeaer, é a questão do cancelamento de voos causados pela mudança de clima. Sanovicz explicou que nos Estados Unidos e na Europa, se um voo é cancelado por causa de neve, por exemplo, a empresa aérea não in-

deniza o passageiro. No Brasil, se há cancelamento ou atraso causado pela chuva, por exemplo, a empresa deve indenizar o passageiro. Não houve alteração nessa regra.

As mudanças, entretanto, podem ajudar a diminuir o número de ações judiciais contra as empresas, já que "as regras

ficam mais claras" para os passageiros. Segundo Sanovicz, esse tipo de ação "inibe o investimento estrangeiro". E deu como exemplo a empresa Delta Airlines, que possui cinco mil voos diários nos Estados Unidos e responde a 70 ações judiciais, enquanto no Brasil tem apenas cinco voos diários

e enfrenta quase 600 ações.

De forma geral, o presidente da Abeaer acredita que as medidas serão benéficas para o consumidor, principalmente no que diz respeito aos cancelamentos e à transparência dos serviços que estão sendo contratados no momento da compra.

VEJA AS NOVAS REGRAS DA ANAC

Antes do voo:

- As empresas aéreas deverão informar o valor total a ser pago pelo consumidor no anúncio da passagem, já incluídas as taxas aeroportuárias e tarifas de embarque;
- O consumidor deve ser informado sobre as principais regras de alteração do contrato, o valor do reembolso, tempos de voo e conexão e regras de bagagem, como valores dos excessos e a franquia praticada pela empresa;
- Na hora da venda da passagem, serviços e produtos adicionais não podem estar pré-selecionados, para evitar que o consumidor acabe comprando sem querer um serviço;
- As empresas devem oferecer passagens com regras mais flexíveis para alterações. Pelo menos uma das opções de passagem deve garantir 95% de reembolso ao passageiro no caso de mudanças;
- As multas para alteração da passagem ou reembolso não podem ultrapassar o valor pago pela passagem;
- As empresas deverão corrigir erros na grafia do nome do passageiro sem ônus, para

- evitar problemas de embarque e cobranças indevidas;
- O consumidor terá 24 horas para desistir da compra da passagem sem ônus, no caso de passagens compradas com mais de sete dias antes da data do voo;
- As mudanças de horário, itinerário ou conexão no voo pela companhia devem ser avisadas com antecedência mínima de 72 horas ao passageiro. Se a alteração no horário for superior a 30 minutos, o passageiro tem direito a desistir do voo;
- As empresas aéreas não são mais obrigadas a oferecer franquia de bagagens aos passageiros e poderão decidir qual franquia de bagagem oferecer e o consumidor poderá escolher o serviço;
- A franquia da bagagem de mão passa de cinco quilos para 10 quilos, observado o limite de volume e as regras de segurança da Anac;
- As empresas deverão oferecer informações mais claras sobre o pagamento de excesso de bagagem, para evitar o "fator surpresa" no despacho da bagagem. Atualmente, o preço do excesso depende da tarifa comercializada em cada voo.

- Com a mudança, o passageiro deverá saber quanto vai pagar pelo excesso na hora da compra da passagem;
- As empresas devem apresentar regras mais claras sobre procedimentos e documentação para embarque;
- Os passageiros devem cumprir os requisitos para embarque, como apresentação de documentos, vistos, vacinas, etc, e devem atender instruções e avisos.

Durante o voo:

- O passageiro deve informar a empresa aérea se carrega na bagagem bens de valor superior a R\$ 5,2 mil. O objetivo é evitar conflitos em casos de extravios de bagagem e facilitar eventuais indenizações;
- As empresas não poderão cancelar automaticamente o trecho de retorno quando o passageiro avisar que não fará uso do trecho de ida. Ou seja, se o passageiro perder o trecho de ida, ele pode utilizar o trecho de volta, mediante aviso à companhia aérea. A regra vale só para voos domésticos;
- Caso a empresa deixe de embarcar o passageiro, por

- overbooking, por exemplo, ele deve ser indenizado em cerca de R\$ 1 mil para voos domésticos e R\$ 2 mil para internacionais;
- A Anac decidiu manter os direitos dos passageiros no caso de atrasos ou cancelamentos de voos, como comunicação, alimentação, transporte e hospedagem. Mas houve uma alteração na regra: a hospedagem em hotel deve ser oferecida pela empresa apenas em caso de necessidade de pernoite. Em outros casos, a acomodação pode ser feita em outros locais, como nas salas VIP dos aeroportos.

Depois do voo:

- As bagagens extraviadas devem ser restituídas em até sete dias para voos domésticos. Atualmente, o prazo é de 30 dias. Para voos internacionais, o prazo permanece em 21 dias;
- As despesas do passageiro em função do extravio de bagagem, como compra de roupas e itens necessários, devem ser ressarcidas, no caso de passageiros que estejam fora de seu domicílio. O passageiro deve ser indenizado em até sete dias.

// IBGE

PIB do RN representa 0,9% do brasileiro

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte alcançou R\$ 54,02 bilhões, representando 0,9% do PIB brasileiro. Em termos reais, cresceu 1,6% em 2014, segundo levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o estudo intitulado Produto Interno Bruto do Estado e dos Municípios 2010-2014, o IBGE aponta que do valor adicionado bruto de R\$ 48,24 bilhões de 2014, a agropecuária respondeu por 3,2% do valor adicionado estadual, o mesmo percentual observado em 2013 e cresceu 6,9% em termos reais em 2014.

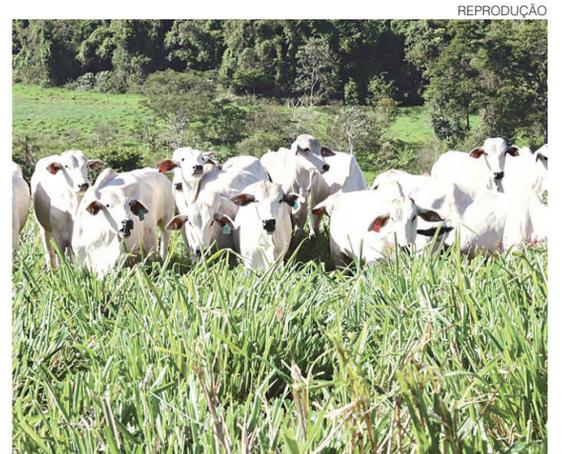
A agricultura, com variação em volume de 6,8%, foi fortemente influenciada pelo aumento na produção de mandioca e cana-de-açúcar (lavoura temporária) e banana (lavoura permanente). Já a pecuária com crescimento de 8,9% em volume deveu-se ao bom desempenho das atividades de criação de bovinos e criação de aves.

A indústria participou com 21,9% do valor adicio-

nado bruto em 2014, inferior 1,5 p.p. a 2013 (23,4%). Em termos reais, a indústria recuou 2,9%, muito em função das retrações ocorridas na indústria extrativa (-5,0%) - petróleo -, na indústria de transformação (-1,6%) - refino de petróleo - e na construção (-3,2%) - desaceleração na construção de obras públicas.

Eletricidade e gás apresentaram resultado positivo (6,6%), principalmente, pelo desempenho da atividade voltada para a geração de energia eólica. Os serviços representavam 74,9% do valor adicionado bruto da economia potiguar em 2014, superior à participação observada em 2013 (73,4%).

Os serviços apresentaram variação em volume de 2,1% em decorrência do desempenho do comércio (4,1%), e em especial do comércio atacado e do comércio varejista, além das atividades profissionais (8,4%) e que juntos representaram 21,7% da economia estadual em 2014. Executando-se a administração pública, o comércio é a principal atividade econômica do estado.



// Agropecuária está presente em 1.135 municípios do país

Agropecuária prevalece em 1/5 dos municípios

A agropecuária é maioria na economia de mais de um quinto dos municípios brasileiros. A atividade respondeu por mais da metade da riqueza gerada por 1.135 dos 5.570 municípios em 2014, o equivalente a 20,4% deles, segundo o Produto Interno Bruto dos Municípios 2010-2014, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado exclui o peso da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social da atividade econômica dos municípios em geral. No ano, 652 municípios (11,7%) respondiam por metade do valor adicionado da agropecuária no País. A maior participação foi de São Desidério, na Bahia, que teve participação de R\$ 1,7 bilhão.

Já a indústria permaneceu bastante concentrada no Brasil, especialmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Apenas 15 municípios brasileiros detinham cerca de 25% do valor adicionado bruto do setor. Ao mesmo tempo, 3.012 municípios respondiam por somente 1,0% do valor adicionado da indústria. São Paulo (SP) mante-

ve-se como o maior polo industrial do País, com 5,6% de toda a riqueza gerada pela atividade industrial, embora tenha perdido participação desde 2010 (quando detinha 6,4%).

A capital paulista também concentrou o maior valor adicionado dos serviços (excluindo a administração pública) em 2014, uma fatia de 15,1%, seguida por Rio de Janeiro (5,8%) e Brasília (3,1%). Em 2010, todos detinham participações maiores: 16,5%, 6,2% e 3,4%, respectivamente. O resultado mostra um movimento de desconcentração dessa atividade entre os mais ricos municípios do País.

Em 2014, 35 municípios (0,6%), entre eles 18 capitais, concentravam metade do valor adicionado dos serviços no Brasil, ao mesmo tempo em que 2.110 municípios (37,9%) respondiam por apenas 1,0% do setor.

No caso da atividade de administração, saúde e educação públicas e seguridade social, 2.298 municípios (41,3%) brasileiros tinham mais de um terço de sua economia dependente da atividade pública, a maior parte deles nas regiões Norte e Nordeste.

Destinos potiguares passam a integrar Rota das Falésias

Cinco municípios litorâneos do RN foram incluídos no programa gerido pelo Sebrae do Ceará, que incentiva investimentos na economia com turismo de sol e mar, cultural, esportes e eventos

Cinco municípios litorâneos do Oeste potiguar do polo Costa Branca passam a integrar o programa Rota das Falésias, roteiro turístico que conta com oito municípios do litoral leste do Ceará em operação há dois anos. Com a participação do Rio Grande do Norte, o Sebrae-RN espera incrementar a economia na região através do turismo e toda a cadeia que envolve o setor.

O Rota das Falésias é gerido por um Comitê Gestor que aprovou na segunda-feira (12), na sede do Sebrae em Fortaleza (CE), a inclusão dos municípios de Tibau do Sul, Grossos, Areia Branca, Porto do Mangue e Mossoró no roteiro. No próximo dia 20, empresários cearenses e potiguares se reúnem para definir a logística da operacionalização do Rio Grande do Norte no Rota, explica o gerente do Escritório Regional do Sebrae no Oeste, João Vidal Fernandes Sobrinho.

Com a ação, frisou João Vidal, o roteiro turístico na região sai da posição potencial e entra na fase de execução no interior do estado com o produto falésias, um atrativo natural do litoral potiguar, para gerar resultados econômicos. Segundo ele, é importante a inclusão do RN no Rota das Falésias porque na



// Dunas de Areia Branca e outros atrativos em Tibau do Sul, Grossos, Porto do Mangue e Mossoró estão no Programa Rota Falésias



// Comitê Gestor do Rota Falésias, no Ceará, aprova inclusão do RN

hora de promover o roteiro, isso se dá de uma forma única entre os dois estados.

Todas as ações são direcionadas pelo Comitê Gestor, assinala o gerente do Escritório Regional do Sebrae no Oeste. De acordo com ele, as duas regiões litorâneas contíguas do RN e CE têm potenciais turísticos complementa-

res que somados vão contribuir para atrair mais turistas. "O Primeiro ganho que teremos é com uma divulgação conjunta desta região que hoje tem muitas características semelhantes e também tem atrativos complementares. Do lado do Rio Grande do Norte, temos as águas termais, as salinas, que vão se so-

mar a este roteiro existente".

No final de 2015 os empresários do RN entraram em contato com empresários do Ceará. O roteiro se estendia até o município de Icapuí, no litoral oriental, já na divisa com o RN que poderá ser beneficiado com a infraestrutura do aeroporto de Fortaleza, mais próximo da região Oeste potiguar e de Porto do Mangue, por exemplo.

O Rota das Falésias se baseia em quatro dimensões do turismo: sol e mar, cultura, esportes e turismo de eventos. Mossoró, por exemplo, em atrativos como hotel com piscinas termais, produção de melão e litoral propício para esportes de aventura como parapente, windsurf, kitesurf e outros, além de passeios de balsa como em Rio das Conchas, em Porto do Mangue, que por sua vez, é localizado por trás das Dunas do Rosado, em Areia Branca. "É um dos nossos atrativos", diz João Vidal.

Com a inclusão do RN no Roteiro das Falésias, a alta estação turística de verão já poderá beneficiar a rede hoteleira e de serviços da região e os gestores públicos podem participar com mais investimentos na infraestrutura local. O polo Costa Branca, no Oeste, já tem iniciativas neste sentido e o Rota vai agregar mais ações, explica o gerente do Sebrae.

Inclusão do RN vai beneficiar economia, diz Sebrae

O superintendente do Sebrae Ceará, Joaquim Cartaxo, acredita que a mudança trará benefícios para a economia dos dois Estados. "Temos a convicção de que a partir desta união dos empresários, Sebrae e demais parceiros do Ceará e Rio Grande do Norte, nós estamos dando um passo significativo para que o turismo se desenvolva ainda mais

e se torne uma atividade com potencial de alavancar cada vez mais a economia destes dois estados".

O empresário de Mossoró Gabriel Barcellos desta que união dos dois Estados contribuirá para aumentar a competitividade deste destino turístico. "A partir de hoje passamos a ser um destino turístico bem mais fortes. Este

é o início de um trabalho que tem o intuito de transformar esta região em um destino consolidado nacionalmente".

Já o diretor da Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada (Asdeq), José Ruy de Oliveira, ressalta que a decisão de incluir os novos destinos é a efetivação de uma situação que já ocorria na prática. "Esta pro-

cura do cliente por esta integração já existia, pois quando um turista do Sudeste chega a nossa região e sabe que está a apenas 80 km do Rio Grande do Norte, ele também quer aproveitar a viagem para conhecer os atrativos de lá. Essa integração representa um ganho para todos nós".

A Rota das Falésias reúne os atrativos e equipamentos

turísticos dos municípios de Aquiraz, Eusébio, Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí. Entre seus atrativos estão as praias do Porto das Dunas, Prainha, Águas Belas, Morro Branco, Praia das Fontes, Pontal de Maceió, Canoa Quebrada, Redonda e Peroba. Com a mudança, o roteiro passará a ser formado por treze muni-

cípios, sendo oito no estado do Ceará e cinco no Rio Grande do Norte.

A proposta de inclusão do RN no Rota das Falésias contou com o voto de 6 dos 8 integrantes do Comitê Gestor, que é formado por representantes de associações e entidades de empreendedores dos municípios que compõem a rota.

// Consumo

Demanda por petróleo na América Latina será liderada pelo Brasil

Célia Froufe
Da Agência Estado

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) fez poucas alterações para seu cenário de consumo da commodity na América Latina no ano que vem no Relatório Mensal da instituição, divulgado nesta quarta-feira (4), em relação ao documento publicado em novembro. Pelas projeções da instituição, a demanda pelo produto deve cair em 90 mil barris por dia em 2016 e ser ampliada para 70 mil no próximo ano.

"Em 2017, as expectativas de crescimento para a demanda de petróleo na América Latina são similares às do mês passado, com uma perspectiva de melhora econômica em relação a 2016", analisou a Opep. "O consumo deve ser orientado pela melhora das condições



// Em outubro a demanda por petróleo no Brasil caiu 8,7%, diz OPEP

econômicas na região, com a estimativa de que o Brasil deve liderar a expansão da demanda", acrescentou.

DEMANDA

A demanda por petróleo no Brasil voltou a recuar em outubro ante o mesmo mês do ano anterior em 220 mil bpd (barris por dia),

o que significa um recuo de 8,7% nessa comparação, para 2,32 milhões de bpd. Esse declínio, de acordo com a Opep, reflete a retração da atividade econômica do País. Todos os subprodutos do petróleo tiveram uma performance bem abaixo da esperada pela Organização em outubro, com exceção do consumo de ga-

solina que continuou a crescer no mês, subindo 4,2%, para 30 mil bpd, ante o mesmo mês de 2015.

O relatório lembra que a gasolina se mantém como a melhor escolha em termos econômicos para os motoristas do País do que o etanol.

A demanda por combustível da cana, na outra ponta, caiu 110 mil barris por dia (31,5%) na mesma comparação. Já a queda do diesel, que também foi reduzida em 110 mil bpd durante outubro, um recuo de 10,6% na comparação anual, foi atribuída pela Opep à redução da atividade econômica do Brasil.

"Assim como na previsão do mês passado, a demanda por petróleo no Brasil de 2016 deve ser reduzida, uma vez que a atividade econômica mais lenta no País deverá impactar negativamente a necessidade do produto", avaliou a instituição no relatório mensal.

// Taxas

Volume de serviços prestados cai 2,4% em outubro ante setembro

Daniela Amorim
Da Agência Estado

O volume de serviços prestados recuou 2,4% em outubro ante setembro, na série com ajuste sazonal, informou na manhã desta quarta-feira, 14, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com outubro do ano anterior houve redução de 7,6%, já descontado o efeito da inflação. O resultado foi o mais negativo já registrado pela série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços, iniciada em 2012. Em setembro de 2016 ante setembro de 2015, a queda havia sido de 4,9%.

A taxa acumulada pelo volume de serviços prestados no ano ficou negativa em 5,0%. Nos últimos 12 meses, o recuo foi de 5,1%.

Desde outubro de 2015, o IBGE divulga índices de volume no âmbito da Pesqui-

sa Mensal de Serviços (PMS). Antes disso, o órgão anunciava apenas os dados da receita bruta nominal, sem tirar a influência dos preços sobre o resultado. Por esse indicador, que continua a ser divulgado, a receita nominal caiu 3,1% em outubro ante igual mês de 2015.

Apenas os serviços prestados às famílias escaparam do campo negativo na passagem de setembro para outubro, segundo os dados divulgados pelo IBGE nesta quarta.

O volume de Serviços prestados às famílias teve ligeira alta de 0,1% em outubro ante setembro, sustentada por alojamento e alimentação.

Em compensação, Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio registraram um tombo de 7% no período, com perdas relevantes no transporte aéreo, aquaviário e armazenagem.

Justiça determina que lei de postos é inconstitucional

Tribunal de Justiça julga procedente ação do Ministério Público que questiona validade da lei municipal proibindo a instalação de postos de combustíveis perto de shoppings centers

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) julgou procedente uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn), ajuizada pelo Ministério Público Estadual em 2011, em relação à instalação e funcionamento de postos de combustíveis perto de shoppings de Natal. O Judiciário potiguar considerou inconstitucionais alguns pontos da Lei nº 4.986/1998, do Município, que proibiam a construção, instalação, realocação e funcionamento dos dois negócios juntos ou próximos.

A decisão foi proferida em sessão do pleno do TJRN, na semana passada, que teve como relator o juiz convocado Jarbas Bezerra. Os magistrados também não reconheceram preliminar de ilegitimidade ativa da Procuradoria-Geral de Justiça Adjunta, movida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Revendedores de Combustíveis do Rio Grande do Norte (Sindipostos/RN).

Apesar de já existirem postos de combustíveis próximos a shoppings, o Município proibia a implantação e o funcionamento dos dois negócios a uma distância de pelo menos 500 metros entre eles. "O posto revendedor de combustíveis só poderá ser construído, instalado ou realocado, desde que sua área de segurança atenda às seguintes exigências: guarda distância mínima de 500m de raio das divisas do terreno onde se localizará o posto revendedor de combustíveis, de supermercados, hipermercados, shoppings centers, estádios esportivos [...]"; determinava a Lei 4.986/1998, em seu Artigo 12, inciso VI.

Para a Procuradoria Geral de Justiça Adjunta, que esteve à frente do processo, proibir o funcionamento de postos de combustíveis em determinados estabelecimentos e fixar também restrições quanto a distâncias, como a legislação natalense prevê, extrapola a competência suplementar do Município. Na lei municipal em questão, de 1998, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), fere a Constituição federal e também a Constituição estadual,

HISTÓRICO

A polêmica envolvendo postos de combustíveis e estabelecimentos comerciais de Natal entrou no campo jurídico em 2011,

com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) feita pelo MPRN. Quando foi impetrada, a ADIn de nº 2011.011108-4 acolhia também supermercados e hipermercados, que estavam presentes na legislação municipal, com igual proibição relativa aos shoppings. Mas com a entrada em vigor da Lei Municipal nº 6.381/2013, que passou a permitir a construção e instalação de postos revendedores de combustíveis nos estabelecimentos varejistas e atacadistas, o Pleno do TJRN acolheu a perda parcial posterior do objeto da ação, levantada e reconhecida pelo próprio MPRN. Até que fosse criado na Câmara Municipal, o projeto de lei que liberou postos para supermercados foi discutido por pelo menos três anos. Em 2010 começou a discussão e somente em 2013ª lei entrou em vigor. Por isso, a ADIn em questão prosseguiu quanto à inconstitucionalidade da proibição de postos de combustíveis em shopping centers, que não foi objeto de revogação ou alteração legislativa em 2013.

avalia o órgão ministerial.

O MPRN sustentou ainda que os supermercados, hipermercados e shopping centers são grandes empreendimentos empresariais, que oferecem os mais diversos tipos de produtos e serviços, por isso não há qualquer incompatibilidade com o funcionamento de postos de combustíveis em suas dependên-

cias ou próximas a elas. Assim, não haveria justificativa para que os postos de combustíveis fiquem situados a uma distância mínima, qualquer que seja, desses estabelecimentos, já que não oferecem risco especial.

Dois artigos da Lei Municipal nº 4.986/98 são parcial ou totalmente inconstitucionais, segundo a decisão do TJRN: o 12, em seu inciso VI, e também o Artigo 10, que na lei é o dispositivo que deixa clara a proibição da integração entre postos e shoppings. À unanimidade, no mérito da ADIn, o TJRN julgou procedente o pedido do MPRN na parte em que a ação não perdeu o objeto, declarando parcialmente inconstitucional o art. 10, suprimindo do seu texto as expressões "supermercados, hipermercados, shopping centers", e totalmente inconstitucional o art. 12, inciso VI, por ofensa ao disposto na Constituição Estadual.

MP e TJ concordaram que a proibição contida nesses dispositivos ofende os princípios da livre concorrência, da democracia econômica, e da proporcionalidade, além da incompatibilidade com as normas que regem a política nacional das relações de consumo.

O Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos/RN) esclareceu, por meio de nota assinada pela diretoria, que não é parte nesse processo envolvendo a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2011.011108-4, portanto, não lhe cabe emitir qualquer posicionamento sobre o referido fato. Afirmou, porém, que a entidade tem a responsabilidade, sim, "de orientar e incentivar seus associados a cumprirem integralmente toda legislação" e essa é um dos trabalhos permanentes que realiza.

A Associação Brasileira de Shopping Centers do Rio Grande do Norte (Abrasce) foi procurada pelo NOVO e ficou de enviar uma nota até o final da tarde. Até o fechamento desta edição, contudo, o comunicado não havia chegado. A Semurb também foi procurada para que indicasse como o Município vai proceder após a decisão do TJRN, mas também não houve resposta.



// Posto na avenida João Medeiros Filho fica localizado nas proximidades do shopping da Zona Norte

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS
~PRÁTICAS~
PARA O SEU DIA A DIA

NOVO

MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre

assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar,

carreira e emprego, beleza, fotografia com

celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

Curta

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte realizou ontem a solenidade de entrega das medalhas do Mérito Legislativo, Social e Cultural. A sessão foi conduzida pelo presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), e homenageou onze personalidades - indicadas pelos parlamentares da 61ª legislatura - com atuação destacada em diversos setores do Rio Grande do Norte. A Medalha do Mérito Legis-

lativo foi entregue ao desembargador Cláudio Santos, presidente do Tribunal de Justiça (TJ/RN); Dom Jaime Vieira Rocha, arcebispo metropolitano de Natal; Geraldo Melo, ex-governador; Poti Júnior, conselheiro do Tribunal de Contas (TCE/RN); e ao Pastor Martim Alves, presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Em reconhecimento ao trabalho dos artistas e fomento da cultura no RN, foram homenageados: Augusto Ma-

rinhão, empresário e historiador; Diógenes da Cunha Lima, advogado e escritor; Flávio Freitas, arquiteto e artista plástico; Pedrinho Mendes, compositor e músico; Ubirajara Galvão (in Memoriam), arquiteto, pintor, ator e cenógrafo. As personalidades foram agraciadas com a medalha Mérito Cultural 'Câmara Cascudo'. Pela dedicação à causa social, a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, foi agraciada com a medalha do Mérito Social.

PATROCÍNIO



Clubes montam seus elencos

Mercado da bola continua a todo vapor antes do Estadual; América e ABC se reforçam, assim como clubes do interior

O mercado da bola nos clubes potiguarres continua em atividade. ABC e América seguem projetando suas equipes para 2017. Nesta semana, o Dragão anunciou dois novos nomes que irão compor o elenco do time em 2017: o goleiro Fred, de 32 anos, que estava no Santa Cruz, e o volante Michel Cury, de 35, que estava no Volta Redonda-RJ. Já o Alvinegro contratou o atacante Túlio Renan, de 27 anos, para fazer companhia a Nando no setor ofensivo. Foi o primeiro reforço do clube na posição - o sexto, ao todo.

Túlio Renan estava no Ypiranga, clube pelo qual jogou durante todo o ano. Lá, marcou quatro gols em 14 jogos no Gauchão e três gols em 17 jogos na Terceira Divisão. Ele chega para incrementar o ataque, setor que mais perdeu nomes no elenco, como Jones Carioca, Caio Mancha, Michel Henrique, Victor Sapo e Alvinho.

O jogador tem passagens por São Caetano-SP, Ituano-SP, Rio Branco-SP e Verano-SP-RS. No Nordeste, jogou por Campinense-PB e Treze-PB, antes de chegar ao Alvinegro potiguar.

América já contratou doze reforços

Com a chegada do goleiro Fred e do volante Michel Cury, o América já contratou 12 atletas para essa temporada. A ideia, segundo a direção do próprio Dragão, é que pelo menos mais um zagueiro seja anunciado antes do início do Campeonato Potiguar.

A ideia do treinador é trabalhar com pelo menos 28 jogadores no elenco. Hoje são 25: nove remanescentes da atual temporada, quatro joga-



// Túlio Renan vem do Ypiranga para reforçar ataque abecedista

Mas a máquina de contratações não anda funcionando apenas na capital. Alecrim, Globo e Santa Cruz de Natal já tem elencos quase definidos e apostam apenas em contratações pontuais a partir de agora, assim como o Assu, que apostará no técnico colombiano José Cortina. Baraúnas e Potiguar, no entanto, tem precisado correr contra o tempo para montar os elencos neste momento.

O Barú firmou uma parceria com o ex-jogador e atual empresário de atletas Marquinhos Mossoró, de onde irá incrementar parte do grupo. O Leão do Oeste corre contra o tempo para ter uma equipe pronta para o Estadual. Só

nesta semana, o clube decidiu o treinador para a temporada: o ex-jogador Barata, de 44 anos, que terá sua primeira oportunidade na função.

Antes, ele já havia sido auxiliar de Givanildo Oliveira, no ABC, em 2012, de Leandro Sena (no Treze e no Ica-sa) e de Roberto Fernandes, no América, em 2015. Agora, busca afirmação no novo cargo, onde terá a responsabilidade de organizar um elenco que sequer está pronto. Oficialmente, o Baraúnas não apresentou nenhum atleta e segue fazendo peneiras pelo interior do Estado.

Isso porque no dia 15 de novembro, o clube encerrou a parceria com a LCM03, em-

presa que contrariaria e repassaria os atletas ao Leão. Com o novo projeto encabeçado por Marquinhos Mossoró, o clube tem um mês para se ajustar antes da estreia no Estadual.

O rival Potiguar de Mossoró já deu mais passos para 2017. O clube anunciou o técnico Zé Roberto, de 50 anos, há pouco mais de uma semana. Mas, desde antes, já tinha começado a compor seu elenco, que se baseia, principalmente, em jogadores que já passaram pelo clube.

O treinador estava treinando a Cabense, na segunda divisão pernambucana, e, antes havia sido auxiliar de Waldemar Lemos no Remo-PA, na Série C. Também dirigiu o Atlético Potengi na Segunda Divisão do Potiguar em 2015.

No Time Macho, terá nomes conhecidos do torcedor como o experiente volante Jozicley, o zagueiro Cláudio Baiano, o volante Sidney e o meia Giovanni - todos com passagem pelo clube.

Além disso, o time aposta no goleiro Rafael Dida (ex-Serrano-PB), no lateral direito Glaubinho, que estava no Globo, além do jovem atacante Israel Fonseca (ex-Audax Rio), do meia Lucy Júnior (ex-Linense) e do lateral direito Lucas Marques (ex-Paraná).

jogador já passou pelo próprio Dragão em 2008, com o nome de Michel Mineiro, mas sem muito sucesso. O jogador também trabalhou com Surian no Tupi, em 2011.

Além dele, a diretoria do Alvirubião já havia confirmado três nomes do Voltaço por indicação do atual treinador do time: o meia Marcos Junior, de 21 anos, o lateral direito Osmar, de 34, e o atacante Dija Baiano, de 26.

Edital de Intimação. Dione Ana Macedo de Almeida, Titular do 6º Ofício de Notas/Oficiala da 2ª CRI da Comarca de Natal/RN (intimação pelo Ato do Governo do Estado do RN de 22.09.86, fundamentado no proc. nº 102396-SEU) situado à Av. Rio Branco, 763, Centro, na cidade de Natal/RN, em virtude da infirmação inicial não ter atingido os objetivos (comunicação direta com os convocados) e atendendo ao determinado em Lei (§4º do art. 26 da Lei nº 9.514/1997) vem por meio deste convocar o Sr. **Jorge Pereira Santos** e/s/m **Miriam Jacob Alves Santos**, Fiduciários do apartamento nº 402 do "Condomínio Residencial Verano Lagoa Nova" da Av. Prudente de Moraes, 4095, no bairro de Lagoa Nova, zona urbana/sul desta capital, para que dentro do prazo máximo de **15 (quinze) dias**, contados da data da última publicação deste Edital, efetuem os devidos pagamentos das prestações vencidas e as que se vencerem até a data, juros convencionais, penalidades e demais encargos contratuais decorrentes da aquisição com alienação fiduciária, face ao Contrato Particular de Compra e Venda de Financiamento Imobiliário, de **Alienação Fiduciária em Garantia**, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e outros Pactos nº 16030 de 15.06.2011, nos termos dos atos registrares lançados nesta 2ª CRI, na matrícula nº 59.578. Alertando que, a não quitação do débito decorrente das prestações em atraso até a data estipulada, acarretará a transferência (perda do imóvel pela consolidação) da propriedade (imóvel) e atual credora fiduciária: empresa **Brazilian Securities Companhia de Securitização**, Natal/RN, 12 de dezembro de 2016. **Dione Ana Macedo de Almeida, Oficiala da 2ª CRI - Natal/RN.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO
LUIS CÉLIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem muito respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, **INTIMAR** a Sr. **ELISANGELA SILVA CORTES**, inscrita no CPF nº 226.204.998-01, referente Instrumento Particular com Forma de Escritura Pública e Alienação Fiduciária constituída de nº 073328230000690, datado em 20 de agosto de 2012, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor da credor fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA registrado sob o nº R-4 da matrícula nº 40.004 deste Cartório referente ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL N° 803**, situado na Rua Carababa, nº 115, integrante do prédio de uso não residencial (FLAT/APART HOTEL), denominado "Porto Tropical Residence", bairro de Ponta Negra, Zona Suburbana, desta Capital. ADVERTÊNCIA: - Prazo improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos dois (02) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu, Oficial, subscrevo e assino. Natal/RN, 07 de dezembro de 2016.
Maria José Brandão Soares - Tabeliã Substituta

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão, Televisão e Publicidade no Estado do RN - SINTERT-RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão, Televisão e Publicidade no Estado do Rio Grande do Norte - SINTERT-RN, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social em seu artigo 11º, alínea I, convoca as ELEIÇÕES DO SISTEMA DIRETIVO E FISCAL do referido Sindicato, adotando os seguintes critérios básicos:
1ª DATA DA ELEIÇÃO: 03 de fevereiro de 2017 em NATAL, MACAUÁ, GUAMARÉ, JOÃO CÂMARA, PARNAMIRIM, CAICÓ, JARDIM DO SERIDO, PARELHAS, CURURUPES, SANTA CRUZ, ZEBELANDIA, PARELHAS, CURURUPES, SANTA CRUZ, ZEBELANDIA, PARELHAS, CURURUPES, SANTA CRUZ.
2ª REGISTRO DE CHAPAS: De 16 de dezembro de 2016 à 26 de dezembro de 2016, observando o que reza o artigo 50º, no horário das 08:00 às 16:00, na sede administrativa do Sindicato, a Avenida Interventor Mário Câmara, 2114, no bairro de Dix-sept Rosado, na cidade do Natal-RN.
3ª LOCAL DA VOTAÇÃO: Nas cidades do interior do Estado a votação será através de urnas itinerantes; Na sede do Sindicato e nas empresas SISTEMA TROPICAL, PONTA NEGRA, IURD, RADIO NORDESTE, RADIO CUBUGI E INTERTV CUBUGI a votação será por urnas fixas e nas demais empresas da capital a votação se procederá com urnas itinerantes.
4ª HORÁRIO DE VOTAÇÃO: 08:00 às 17:00 em todas as locais de votação.
Natal, 15 de dezembro de 2016.
Jailson Gomes de Oliveira - Presidente

Gleide Bulhões dos Anjos Assunção
★10.07.1944 ☽15.12.2014
Missa de 2º aniversário de falecimento

Vivaldo (esposo), Valgey, Vivaldo Júnior, Gleydson (filhos), noras e neto.
Convida todos os parentes e amigos para participar da missa de dois anos de saudades da inesquecível esposa, mãe, avó e sogra GLEIDE BULHÕES DOS ANJOS ASSUNÇÃO, que será celebrada hoje dia 15.12.2016 (quinta-feira) às 19hs na igreja de Santo Afonso Maria de Ligório em Mirassol.
Agradecemos pela presença de todos.

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL
PESSOA JURÍDICA - EXERCÍCIO DE 2017
A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e dos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do art. 605 da CLT, vêm **NOTIFICAR** e **CONVOCAR** os produtores rurais, pessoas jurídicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empregadas, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "Empresários" ou "Empregadores Rurais", nos termos do artigo 1º, inciso II, alínea "a", "b" e "c" do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2017, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro de 2017**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural - CSR, até a data do vencimento (31 de janeiro de 2017), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e o 8º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRF. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação de Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.canalprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural - CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no SGCAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021 ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.
Brasília, 13 de dezembro de 2016.
João Martins da Silva Júnior - Presidente da Confederação

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarão, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de CPF 000706864 a 075694344 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Norte.

- CONTRATO: 30100560978 CPF: 075863954. CONTRATO: 30100569707 CPF: 075921574. CONTRATO: 3010066857 CPF: 076267074. CONTRATO: 30100924957 CPF: 076377724. CONTRATO: 30100265345 CPF: 076876324. CONTRATO: 3010078665 CPF: 077002424. CONTRATO: 30100812270 CPF: 077108144. CONTRATO: 30101054461 CPF: 078343014. CONTRATO: 3010049359 CPF: 078874064. CONTRATO: 30100817849 CPF: 079085094. CONTRATO: 30100820068 CPF: 079231114. CONTRATO: 100893914 CPF: 079318694. CONTRATO: 30101011332 CPF: 079636644. CONTRATO: 30100475017 CPF: 079636664. CONTRATO: 3010022859 CPF: 080729707. CONTRATO: 30101000349 CPF: 080946464. CONTRATO: 30100933017 CPF: 081074294. CONTRATO: 30101036945 CPF: 081294884. CONTRATO: 3010100187 CPF: 081634014. CONTRATO: 30101066053 CPF: 081899244. CONTRATO: 30100288195 CPF: 082110464. CONTRATO: 100850592 CPF: 082110934. CONTRATO: 30100865976 CPF: 082172684. CONTRATO: 30101059145 CPF: 082540464. CONTRATO: 30101056110 CPF: 083024314. CONTRATO: 30100206485 CPF: 083563014. CONTRATO: 30100293245 CPF: 083669464. CONTRATO: 30100932329 CPF: 083881044. CONTRATO: 30100929058 CPF: 083978974. CONTRATO: 30101033360 CPF: 083979444. CONTRATO: 30101032119 CPF: 084244494. CONTRATO: 30101034532 CPF: 086378174. CONTRATO: 30100922455 CPF: 087005374. CONTRATO: 30100659121 CPF: 087388654. CONTRATO: 30101061048 CPF: 087450017. CONTRATO: 30100795127 CPF: 087671484. CONTRATO: 30101036153 CPF: 088561604. CONTRATO: 30100593858 CPF: 088770064. CONTRATO: 30101007589 CPF: 088785064. CONTRATO: 30100837808 CPF: 088834434. CONTRATO: 30100960938 CPF: 089035324. CONTRATO: 3010100415 CPF: 089161224. CONTRATO: 30100749383 CPF: 089530894. CONTRATO: 30100158373 CPF: 089936644. CONTRATO: 30100789265 CPF: 090116184. CONTRATO: 30101026743 CPF: 090435454. CONTRATO: 30100758253 CPF: 090987564. CONTRATO: 30100448871 CPF: 091710824. CONTRATO: 30100259315 CPF: 091905244. CONTRATO: 30100614274 CPF: 092007604. CONTRATO: 30101017722 CPF: 092256214. CONTRATO: 30100922415 CPF: 092881534. CONTRATO: 30100811991 CPF: 092882614. CONTRATO: 30100879229 CPF: 093477284. CONTRATO: 30101034501 CPF: 093903364. CONTRATO: 30101057730 CPF: 094407794. CONTRATO: 30100597192 CPF: 095101604. CONTRATO: 30100983335 CPF: 095233254. CONTRATO: 30100721694 CPF: 095547044. CONTRATO: 30100387717 CPF: 095775354. CONTRATO: 30100464812 CPF: 095783864. CONTRATO: 30100894424 CPF: 095794644. CONTRATO: 30100688281 CPF: 095857124. CONTRATO: 30101007035 CPF: 096054214. CONTRATO: 30100892057 CPF: 096207014. CONTRATO: 30101036460 CPF: 096365374. CONTRATO: 30101048143 CPF: 096935504. CONTRATO: 30100892175 CPF: 097405234. CONTRATO: 30101071638 CPF: 098424604. CONTRATO: 30100394085 CPF: 098428184. CONTRATO: 30100508294 CPF: 099290384. CONTRATO: 30101024631 CPF: 099683394. CONTRATO: 30100363781 CPF: 099685944. CONTRATO: 30101060307 CPF: 099928594. CONTRATO: 30100868701 CPF: 099967287. CONTRATO: 30100722656 CPF: 100192234. CONTRATO: 30101049589 CPF: 100203294. CONTRATO: 30101072618 CPF: 101458294. CONTRATO: 30101008164 CPF: 102211204. CONTRATO: 30100733640 CPF: 103091804. CONTRATO: 30101039437 CPF: 103715974. CONTRATO: 30101057015 CPF: 103904684. CONTRATO: 30100855636 CPF: 104337984. CONTRATO: 30100671850 CPF: 105228424. CONTRATO: 30100892512 CPF: 10545124. CONTRATO: 30101024317 CPF: 106188094. CONTRATO: 30100933962 CPF: 106659174. CONTRATO: 30100573848 CPF: 107527144. CONTRATO: 30100784841 CPF: 107942554. CONTRATO: 30100878591 CPF: 108075194. CONTRATO: 30101036013 CPF: 108367034. CONTRATO: 30100790683 CPF: 109785764. CONTRATO: 30100983979 CPF: 110174754. CONTRATO: 30100903293 CPF: 111144554. CONTRATO: 30101025840 CPF: 111148324. CONTRATO: 30100928548 CPF: 111285047. CONTRATO: 30101041538 CPF: 113668284. CONTRATO: 30101073230 CPF: 113784124. CONTRATO: 30101056319 CPF: 114714244. CONTRATO: 30100874833 CPF: 117240234. CONTRATO: 30101052273 CPF: 117996574. CONTRATO: 30101052048 CPF: 121057274. CONTRATO: 30100259836 CPF: 121136557. CONTRATO: 30100736919 CPF: 123142424. CONTRATO: 100136194 CPF: 130264104. CONTRATO: 100717577 CPF: 130547274. CONTRATO: 30101037990 CPF: 132985498. CONTRATO: 100954082 CPF: 138736014. CONTRATO: 30100144857 CPF: 140955108. CONTRATO: 30100543890 CPF: 145189118. CONTRATO: 30100728018 CPF: 156902534. CONTRATO: 30100480850 CPF: 175807494. CONTRATO: 30101063136 CPF: 175937744. CONTRATO: 30100322499 CPF: 182527884. CONTRATO: 30100938296 CPF: 187044758. CONTRATO: 30100580883 CPF: 188127754. CONTRATO: 30100482062 CPF: 188396144. CONTRATO: 30101070107 CPF: 200914944. CONTRATO: 30100548117 CPF: 202164084. CONTRATO: 30100943566 CPF: 202174874. CONTRATO: 30100406669 CPF: 230904484. CONTRATO: 30100943591 CPF: 231010674. CONTRATO: 100656990 CPF: 242714894. CONTRATO: 30100856161 CPF: 261065234. CONTRATO: 30100819260 CPF: 261487654. CONTRATO: 30101030838 CPF: 267668264. CONTRATO: 30100821007 CPF: 322781014. CONTRATO: 30101052182 CPF: 323939034. CONTRATO: 30101056634 CPF: 329506308. CONTRATO: 30100100245 CPF: 333015734. CONTRATO: 3010056351 CPF: 336607274. CONTRATO: 30101029633 CPF: 342744994. CONTRATO: 30101072082 CPF: 352584998. CONTRATO: 30100897058 CPF: 365881994. CONTRATO: 30101024906 CPF: 371744521. CONTRATO: 100760369 CPF: 378520784. CONTRATO: 30101044818 CPF: 392361964. CONTRATO: 30100276315 CPF: 406445704. CONTRATO: 100710934 CPF: 413343294. CONTRATO: 30100758541 CPF: 413998644. CONTRATO: 30100856700 CPF: 423622024. CONTRATO: 30100913358 CPF: 429279784. CONTRATO: 100049035 CPF: 429862574. CONTRATO: 30101053002 CPF: 430348544. CONTRATO: 30100598942 CPF: 443482074. CONTRATO: 30100988772 CPF: 450916504. CONTRATO: 30100549465 CPF: 465304874. CONTRATO: 30101073183 CPF: 465383054. CONTRATO: 3010097553 CPF: 475839674. CONTRATO: 100292401 CPF: 481538504. CONTRATO: 100280195 CPF: 490007304. CONTRATO: 30100242365 CPF: 523261014. CONTRATO: 100182051 CPF: 523556404. CONTRATO: 30101050891 CPF: 539048424. CONTRATO: 30100337250 CPF: 539077794. CONTRATO: 30100761982 CPF: 553376514. CONTRATO: 30100776325 CPF: 553376514. CONTRATO: 30100951554 CPF: 553376514. CONTRATO: 30100916244 CPF: 565591194. CONTRATO: 100056946 CPF: 565772814. CONTRATO: 1000851185 CPF: 565914114. CONTRATO: 30100269225 CPF: 567494814. CONTRATO: 30100443174 CPF: 567683207. CONTRATO: 30100904356 CPF: 596660484. CONTRATO: 30101100122 CPF: 597664174. CONTRATO: 30100395850 CPF: 597789204. CONTRATO: 30100929514 CPF: 609580814. CONTRATO: 30100428331 CPF: 628432651. CONTRATO: 30100883376 CPF: 634375544. CONTRATO: 30101008636 CPF: 634648294. CONTRATO: 100980478 CPF: 637301624. CONTRATO: 30100934893 CPF: 638160324. CONTRATO: 30100984059 CPF: 653893444. CONTRATO: 30100540088 CPF: 663502044. CONTRATO: 30100969411 CPF: 671047624. CONTRATO: 30101051744 CPF: 671888694. CONTRATO: 30100474619 CPF: 672177104. CONTRATO: 30100800343 CPF: 673605304. CONTRATO: 30101055380 CPF: 700522734. CONTRATO: 30100598082 CPF: 700669094. CONTRATO: 30100833464 CPF: 700858474. CONTRATO: 30101019380 CPF: 702031414. CONTRATO: 100755518 CPF: 702040044. CONTRATO: 100970649 CPF: 702156694. CONTRATO: 30100467274 CPF: 702721584. CONTRATO: 30101072786 CPF: 702789574. CONTRATO: 30100551504 CPF: 703121504. CONTRATO: 30101065905 CPF: 704222234. CONTRATO: 30101055694 CPF: 706910370. CONTRATO: 30101022047 CPF: 709425544. CONTRATO: 100120999 CPF: 709425544. CONTRATO: 100675875 CPF: 736802654. CONTRATO: 30101024024 CPF: 737686854. CONTRATO: 30101065005 CPF: 751159064. CONTRATO: 30101044126 CPF: 751985924. CONTRATO: 30100668400 CPF: 761670384. CONTRATO: 100547559 CPF: 762238334. CONTRATO: 30101043467 CPF: 762594634. CONTRATO: 30100586995 CPF: 777843914. CONTRATO: 30100853080 CPF: 778338484. CONTRATO: 30100853263 CPF: 778555434. CONTRATO: 30100939705 CPF: 778681454. CONTRATO: 100473216 CPF: 779384374. CONTRATO: 30101052050 CPF: 781509964. CONTRATO: 30101064345 CPF: 785364724. CONTRATO: 30100880823 CPF: 785903704. CONTRATO: 30101017295 CPF: 786073394. CONTRATO: 30100475544. CONTRATO: 301010507618 CPF: 791202614. CONTRATO: 100874250 CPF: 791261114. CONTRATO: 30101072984 CPF: 791892884. CONTRATO: 30101032848 CPF: 791960201. CONTRATO: 30101057277 CPF: 791960201. CONTRATO: 30100951663 CPF: 792272014. CONTRATO: 30101054145 CPF: 806997584. CONTRATO: 30101023974 CPF: 812508864. CONTRATO: 30100793470 CPF: 812570404. CONTRATO: 30101063182 CPF: 813010224. CONTRATO: 30101058849 CPF: 813334394. CONTRATO: 30101047705 CPF: 828378804. CONTRATO: 3010080687 CPF: 837294104. CONTRATO: 30101023005 CPF: 837858684. CONTRATO: 30100994368 CPF: 837881074. CONTRATO: 30100856579 CPF: 838948294. CONTRATO: 30100942828 CPF: 851316444. CONTRATO: 30101054317 CPF: 852892724. CONTRATO: 30100900384 CPF: 874578574. CONTRATO: 30100835085 CPF: 875014204. CONTRATO: 30100573925 CPF: 876647634. CONTRATO: 100558641 CPF: 877980424. CONTRATO: 30101029891 CPF: 878236674. CONTRATO: 100636903 CPF: 903880114. CONTRATO: 30100861750 CPF: 904255744. CONTRATO: 30100469405 CPF: 913833904. CONTRATO: 30100979460 CPF: 914329014. CONTRATO: 30100978332 CPF: 914412004. CONTRATO: 30100904094 CPF: 915261324. CONTRATO: 30101079611 CPF: 915663554. CONTRATO: 3010011748 CPF: 915824904. CONTRATO: 1008360714. CONTRATO: 916340324. CONTRATO: 30100345079 CPF: 916385684. CONTRATO: 30101061724 CPF: 916548154. CONTRATO: 30100920909 CPF: 932629814. CONTRATO: 30101044181 CPF: 932629814. CONTRATO: 100437353 CPF: 936987394. CONTRATO: 30100956068 CPF: 9481307014. CONTRATO: 30100619379 CPF: 943411764. CONTRATO: 30100936286 CPF: 966216214. CONTRATO: 30100912238 CPF: 966689384. CONTRATO: 30101065754 CPF: 970222864. CONTRATO: 30101071577 CPF: 971487174. CONTRATO: 100184125 CPF: 999720721.

“Rogue One” sobrevive sem Luke e Han Solo

Filme derivado da franquia “Star Wars” chega hoje aos cinemas de Natal; enredo conta a história de rebeldes que planejam roubo dos planos de construção da “Estrela da Morte”

Star Wars - O Despertar da Força, de J.J. Abrams, passou com louvor pelo desafio de reviver a saga criada por George Lucas em 1977. O filme arrecadou mais de US\$ 2 bilhões no mundo inteiro com uma fórmula infalível, que praticamente copiava o filme original da série, hoje conhecido como Star Wars: Episódio 4 - Uma Nova Esperança. Mas a estreia de Rogue One: Uma História Star Wars, estreia hoje no Brasil, representa a verdadeira prova de fogo: uma produção que se passa nesse universo, praticamente sem personagens já conhecidos pelo público.

Como em O Despertar da Força, a protagonista é uma mulher, Jyn (a inglesa Felicity Jones), que se junta a Cassian (o mexicano Diego Luna), Chirrut (o chinês Donnie Yen), Baze (o chinês Jiang Wen), Bodhi (o inglês Riz Ahmed) e o droide K-2SO (o americano Alan Tudyk) para roubar os planos da Estrela da Morte, um evento citado em Uma Nova Esperança.

O australiano Ben Mendelsohn é o vilão Orson Krennic - pelo menos até a aparição de Darth Vader. Krennic é o homem por trás da criação da Estrela da Morte, tornada possível por causa do projeto do cientista Galen (o dinamarquês Mads Mikkelsen), pai de Jyn.

Um dos destaques do filme é o retorno - ou primeira aparição, como a cronologia Star Wars aponta - de Darth Vader. Ele será dublado pelo ator James Earl Jones, que também é responsável pela voz do Lorde Sith na trilogia clássica. Quando Jones entregou a linha do roteiro, “PODER”,



“Rogue One: Uma História Star Wars” não traz personagens conhecidos das trilologias sobre Jedis e Siths

Edwards resumiu suas reações de forma sucinta. “Eu tive um ‘NERDgasm’”.

O elenco multinacional é uma das marcas do novo longa-metragem. “O maravilhoso em Rogue One é que se trata de um grupo de pessoas de diferentes nacionalidades, raças, línguas, que se juntam por um objetivo comum. Isso é vital para nossa sociedade”, disse Jones em entrevista à reportagem, em São Francisco. “É como deveríamos estar nos comportando. É importante neste momento que tenhamos união.” Para Diego Luna, trata-se de uma abordagem mais moderna que a de Star Wars.

“Vivemos num mundo diferente, hoje”, afirmou. Isso se reflete também numa definição menos clara do certo e do errado, do bem e do mal. “É um mundo mais complexo também, em que muitas vezes a decisão certa parece algo horrível de fazer. Essas pessoas estão em guerra. São os heróis que podemos ser, gente comum fazendo coisas extraordinárias, na base da convicção e do trabalho em

equipe”, contou Luna.

Por ser um filme de guerra, o diretor Gareth Edwards (Monstros, Godzilla) procurou inspiração em fotos de conflitos e clássicos como Apocalipse Now. “Sempre achei Star Wars muito realista. Parecia um mundo para o qual poderia ir. Nos blockbusters modernos, tudo ficou mais lustroso. Não são mais como os filmes que cresci vendo”, afirmou Edwards ao Estado.

“Por ser, em teoria, um filme de época dos anos 1970, tivemos desculpa para colocar mais realismo. Temos muitas cenas com a câmera na mão, mais documental, como se a equipe estivesse infiltrada nessas zonas de guerra em que tenta sobreviver, junto com os personagens”, complementa o diretor.

O enredo do roubo dos planos da “Estrela da Morte” pelos rebeldes foi discutido há 13 anos. A ideia veio de John Knoll, inovador de efeitos digitais na Industrial Light & Magic, que pensou em algo no estilo “Missão Impossível”. Quando a Lucasfilm anunciou a série independente de filmes,

Knoll lembrou da história.

“Eu estava pensando que poderia ser um bom filme independente” disse ele. Quanto mais as pessoas ele contava a ideia, mais ele era encorajado a lançá-la formalmente. Finalmente, ele fez, e o resto é uma história de Star Wars. Knoll pensou, “Se eu não [lançar], eu sempre questionarei o que aconteceria se eu tivesse”, apontou.

Houve certa apreensão quando foram anunciadas filmagens extras, que tomaram boa parte do ano e contaram com a ajuda de Tony Gilroy (O Legado Bourne). Mas a produtora Kathleen Kennedy, presidente da Lucasfilm, explicou que a empresa procura “auteurs”.

“Queremos apoiar os cineastas e sua visão”, afirmou, referindo-se aos filmes que não contam com os personagens originais - além de Rogue One, está em produção um outro sobre o jovem Han Solo. “Não há livro de regras para esses filmes. Isso está de acordo com o espírito de George Lucas, que sempre foi a favor da inovação”, finalizou Kathleen Kennedy.

//Literatura

Jornalista Mário Ivo lança livro e editora na FLIN

Três caras. Três amigos de longa data, que se encontram para jogar conversa fora, numa bela noite chuvosa de Natal. O cenário poderia ser um bar, mas eles preferem a atmosfera intimista da casa de um deles. A conversa trivial se transforma facilmente em matéria literária, já que se tratam de três figuras do meio jornalístico e literário: Mário Ivo Cavalcanti, o entrevistador; e Woden Madruga e Alex Nascimento, jornalista e escritor, entrevistados. E assim, o verbo se fez papel e nasceu o livro: Sexo, Estômago e Memória: uma noite com Alex Nascimento e Woden Madruga, que será lançado no Festival Literário de Natal (FLIN), a partir da 18h30. Mário Ivo já havia publicado parte dessa

entrevista na Revista Préá - à época em que foi editor - mas, agora, aquela noite memorável entra também em sua história pessoal e profissional, já que com esse livro, ele estreia como editor, em sua recém criada Livros de Papel. O livro é uma co-edição com o amigo Abimael Silva, da Sebo Vermelho.

Organizado em formato de diálogo, sem maiores explicações, o livro reproduz o bate-papo entre os três escritores-amigos, fazendo de nós, leitores, um pouco voyeurs, totalmente envolvidos numa atmosfera relaxada e ao mesmo tempo rica em referências, experiências profissionais e boêmias, nonsense e boas gargalhadas.

Sexo, Estômago e Memórias é um livro que se constrói a partir da mais genuína conversa. Mas não se engane, caro leitor.

Dela, surgem memórias, uma gastronomia que alimentou a boemia de Natal e impressões de dois homens que fazem parte de duas gerações diferentes e, no entanto, dialogam, com qualquer outra geração.

“Nesta nova reedição, também preferi deixar de fora muitas explicações além da conversa em si, preferindo manter apenas o diálogo, quase tal qual como ocorreu, incluindo aí um monte de - aparentemente - besteiras. Não identifiquei quem diz o quê, apenas uso, no projeto gráfico, cores diferentes para a fala de cada um dos três. Mas bastam umas poucas páginas para o leitor identificar a voz narrante”, explica Mário Ivo, que acrescenta que a Livros de Papel, embora não nasça sob a responsabilidade de ser mais importante que outras plataformas

de leitura (a digital por exemplo) é, sobretudo, uma editora voltada para os “velhos” leitores e para os muitos novos que ainda vão nascer. A versão em livro da conversa entre os três não sofreu tantos cortes como na imprensa na revista. “Quem conhece minimamente Alex e Woden sabe que são duas línguas sem papas, sem arcebispos, sem sacristães nem coroinhas. Aliás, todos nós, ou a grande maioria, falamos é por meio de palavões, mesmo. Mas a conversa vai muito além da sacanagem - ao final, sobressai um retrato multifocal de uma Natal que, mesmo estando no passado, não se rende à melancolia fácil da nostalgia ou pieguice. Esse, inclusive, é um dos focos editoriais da Livros do Papel: resgatar e preservar o que já tivemos de bom, sem esquecer de olhar pra frente.”

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA	
1º OFÍCIO DE NOTAS	
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090	
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982	
FAX (84)3222.5621	
EDITAL DE INTIMAÇÃO	
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 19/12/2016	
NOMES	CNPJ/CPF
AGENOR BARBOSA DA SILVA	081.716.457-04
AIRTON ROMARIO AZEVEDO DA SILVA	017.983.844-00
ALBA ISABELLE MENEZES RATES	011.806.384-76
ALEXANDRE DE MEDEIROS WANDERLEY	511.986.574-72
ANA LUCIA DE OLIVEIRA	277.100.924-20
ANA MARIA MOURA DE OLIVEIRA	322.893.324-53
ANA NERY CAMPOS CAVALCANTE	430.469.834-68
ANAIR SOARES DA COSTA	522.917.234-72
ANGELA MARIA LOPES SANTOS	461.462.884-20
ANGELICA FERREIRA SOARES ALMEIDA	001.268.299-34
ANTONIO RODRIGUES FERREIRA	016.384.394-51
ANTONIO SOARES DE SOUZA LUZ	004.412.104-06
BRUNNO MARIANO CAMPOS	032.308.344-70
CARLOS FREDERICO FERREIRA MESQUITA	230.471.354-87
CARLOS MARTINS DO NASCIMENTO	444.465.784-72
CARLOS PESSOA DA COSTA	261.563.184-53
CELINA MARIA DE LOIOLA PESSOA	199.725.044-68
CICERO DE LIMA	130.452.704-25
CINIRA CAVALCANTI CHAVES	131.245.794-53
CLAUDIO FIRMINO OLIVEIRA	018.117.024-81
COMERCIAL POTIGUAR DE BATERIAS LTDA	18.499.603.0001-45
COMPANHIA DOS CALÇADOS LTDA ME	15.582.057.0001-13
COSTA NETO CONSTRUCOES LTDA ME	17.754.333.0001-09
CRUZA TINOCO DA SILVA	333.917.854-20
DAMARES ALVES DA SILVA	230.020.264-68
DAVI ALVES CAVALCANTI	372.788.864-49
DAVID EMANUEL DA SILVA	038.415.194-90
DENISE DE MEDEIROS BRANDAO	553.363.024-49
DEOLINDA MARIA DE PAIVA E SILVA	466.103.914-91
DINAIDE MARINHO DOS SANTOS	500.613.054-72
DOMINGOS SAVIO FRAGA	222.473.434-49
DORIVAL EVANGELISTA DE ARAUJO JUNIOR	466.575.924-34
EDILTON COSTA DE LIMA	472.902.854-68
EDINEIDE LIMA DE OLIVEIRA	322.512.624-15
EDIVALDO MARTINS COSTA	230.794.604-72
EDSON FRANCISCO DA SILVA	538.127.194-87
EDSON NASCIMENTO DE LIMA	512.422.814-87
EDVALDO FELIPE DOS SANTOS	414.088.884-91
ELIANE MARIA BARROS SANTOS	097.367.864-04
ELIELDO CORTES ROCHA SIQUEIRA	405.976.524-49
ERIVAN FRANCISCO DA CRUZ	050.316.994-34
F DE P MUNIZ GRAFICA E METALURGICA EIREL	23.008.867.0001-99
FABIO MORAIS DE OLIVEIRA	379.103.964-49
FERNANDO JOSE MATOS ALVES	442.148.633-72
FERNANDO LUIS BEZERRA	490.472.484-49
FLAVIO ALEXANDRE NUNES DE FRANCA	942.041.524-49
FRANCISCA SERVULA DE MEDEIROS	214.633.284-00
FRANCISCO CANINDE DA SILVA	318.927.014-72
FRANCISCO CANINDE DA SILVA	511.985.094-49
FRANCISCO CARLOS FERREIRA	474.176.174-68
FRANCISCO CLEISON SIMEAO ROCHA	24.840.536.0001-83
FRANCISCO CLEISON SIMEAO ROCHA	24.840.536.0001-83
FRANCISCO CLEISON SIMEAO ROCHA	24.840.536.0001-83
FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO	123.567.274-34
FRANCISCO FEITOSA	242.117.964-53
FRANK CAVALCANTI BAHIA FILHO	035.243.054-07
FRANKLIN ALVES CARDOSO	199.887.614-49
FREDSON JAND SILVA DA FONSECA	475.292.613-04
GABRIEL CALZAVARA DE ARAUJO	237.350.404-97
GENILSON ANTONIO DE LIMA	413.341.834-49
GENO ROBERTO MONTEIRO	107.670.374-72
GERALDO MARGELA DE PAIVA	026.766.994-15
GERALDO RAMOS DOS SANTOS	002.870.164-04
GILDETE DE MELO SILVA	474.371.704-34
GILMAR FERNANDES RIBEIRO	125.275.974-67
GILSON JOSE MARTINS MAGALHAES	292.738.704-49
GILSON NOGUEIRA ALVES PEIXOTO	140.738.544-53
GILSON REGALADO FURSTENBERGER	426.287.689-68
GISLEI TERESINHA MELLO ROSA	535.981.720-87
GUILHERME DE SOUZA SANTOS	057.593.467-09
GUILHERME GOMES DE SOUZA	307.276.004-78
GUSTAVO BARBOSA DA SILVA	241.437.584-15
ISRAEL RODRIGUES DO NASCIMENTO	378.481.004-72
IVANALDO PAULINO DA SILVA	271.748.404-34
J DE ALMEIDA BEZERRA	07.953.354.0002-80
JACKSON WESLEY GOMES DE GOIS	010.550.754-70
JANAINA PAZ DE OLIVEIRA	464.259.854-53
JERONIMO LINHARES BRAGA	412.961.504-10
JOAO MARIA BARBOSA	268.150.444-91
JOAO MARIA DA CAMARA	242.406.994-87
JOAO VIANA DE LIMA	231.864.882-49
JOAS SILVA DA COSTA	355.274.554-87
JOSAN RODRIGUES SIQUEIRA	465.304.014-15
JOSE AUGUSTO GOMES PEREIRA DE OLIVEIRA	020.223.378-24
JOSE GILSON MATIAS BARROS	188.410.904-72
JOSE MAGNO PINTO	130.726.684-34
JOSE ROBERTO DOS SANTOS	466.698.764-91
JOSE ROSEIRA DANTAS	406.307.304-15
JOSE RUBENS DA SILVA	287.218.374-49
KEILA BEZERRA DE MELO	882.052.824-04
LEVI HERBERTH NASCIMENTO DE OLIVEIRA	285.284.504-06
LIEGE BEZERRA DE MELO	465.576.524-00
LUCIA DE FATIMA CAVALCANTI	136.279.964-53
LUIZ ANTONIO MIRANDA	221.474.544-00
LUIZ C DA SILVA JUNIOR ME	24.954.583.0001-58
LUIZ C DA SILVA JUNIOR ME	24.954.583.0001-58
LUIZ IV DA CAMARA JACOME	277.119.194-68
LUIZ MACHADO JUNIOR	313.973.444-15
LUIZMAR FERREIRA DE SOUZA SOARES	378.839.094-87
MARCIO JOSE MAIA DE LIMA	026.913.524-39
MARCIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	378.410.254-91
MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO	512.444.974-87
MARIA ADALIA GOMES DA SILVA	014.975.814-60
MARIA ADALIA GOMES DE PAIVA	391.757.824-72
MARIA BETANHA SANTOS DE OLIVEIRA	030.017.863-88
MARIA DA APRESENTACAO DE ALMEIDA ROCHA	378.917.824-15
MARIA DA CONCEICAO ALVES DE ARAUJO	444.479.304-04
MARIA DAS GRACAS DE MACEDO	244.928.764-72
MARIA DE LOURDES DE LIMA BAY	297.018.134-72
MARIA DORALICE DE MELO RODRIGUES	229.350.884-68
MARIA JOSE DE MEDEIROS	301.257.154-04
MARIA JOSE PEREIRA COSTA	423.553.034-87
MARIA LUCIA PEREIRA	218.943.024-00
MARIA LUCIENE FERREIRA DA SILVA	108.278.464-87
MARIA LUIZA DA SILVA	164.270.257-91
MARIA NILZA DOS SANTOS	280.100.944-04
MARIA SOARES DE LIMA	474.805.304-63
MARIA SOLIDADE ARAUJO DOS SANTOS	444.205.104-63
MARIA VILMACI VIANA DOS SANTOS	301.142.844-15
MARILDE BATISTA DE MORAIS	230.945.754-04
MARLENE MEDEIROS DE OLIVEIRA	406.837.024-91
MARLY COSME DE MORAIS	552.976.094-53
MARTA MARIA DA ROCHA	455.075.384-68
MAXELLI XAVIER DE ANDRADE	028.240.624-79
MIDIA MARIA DE MEDEIROS	512.379.114-00
MILTON CANDIDO DE OLIVEIRA	231.044.814-15
MONICA DE LIMA MOTA	430.852.962-04
NADELSON VITOR DA CAMARA	188.714.025-53
NELSON DE OLIVEIRA DA SILVA	336.586.764-34
OCIMAR RODRIGUES DA SILVA	503.519.314-49
PATRICIA QUEIROZ CABRAL GALVAO	026.934.514-00
PEDRO FREIRE DA COSTA	481.613.654-15
REGINA FERNANDES DE LIMA	217.272.954-04
ROBERTO OLIVEIRA SOUZA	552.963.864-34
ROBSON ALLAN CORREIA CHAVES	030.603.054-39
RODRIGO CESAR DA SILVA	017.794.334-33
RODRIGO FEITOSA DA SILVA	064.508.114-04
ROMERO FONSECA VIEIRA	276.492.614-68
RONALDO ADRIANO DA SILVA	031.080.594-59
SANDRA FRANCISCA DA SILVA	269.545.738-33
SARAIVA E MALA LTDA	03.238.864.0003-04
SEBASTIAO FERREIRA JUNIOR	357.787.844-49
SILENE SILVA PONTES	130.628.594-15
SILVANA COELHO MACEDO	466.299.804-25
SNYDER CAVALCANTE GOMES	360.174.772-34
SONIA MARIA ARRUDA LOPES	490.317.834-04
SONIA MARIA MACHADO LIMA	341.961.964-20
TANIA MARIA ANTUNES DE MIRANDA MACEDO	373.282.474-87
TARCISIO FREITAS DO NASCIMENTO	280.099.084-87
TERESA NEUMANN DANTAS ARAUJO NOBERTO	523.560.514-49
TEREZINHA FERNANDES SOARES	316.348.854-49
THIAGO DE ALBUQUERQUE SILVA	012.572.544-21
UBALDO GUIHERME DA SILVA	429.193.394-00
VIRGINIA MARA MENDONCA DE BARROS	263.430.882-53
WALDIR FREIRE DE LIMA	481.457.934-91
WILSON FERNANDES NETO	333.563.274-53
WLISSES GUERRA DE MEDEIROS	357.601.334-20

Natal, quarta-feira, 14 de dezembro de 2016
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

Flashes do Seridó



por Carlos Magno
cmdantas@novojornal.jor.br

Fanfarras

Agora é lei em Caicó. O dia 1º de setembro será dedicado às fanfarras e bandas marciais, em referência ao encontro que anualmente acontece na abertura da Semana da Pátria no município. A Lei 4.904 foi sancionada na última sexta-feira, pelo prefeito Roberto Germano.

Comando

O tenente coronel Carlos Octavio Krawutschke Cardoso, que assume, dia 13 de janeiro, o comando do 1º Batalhão de Engenharia de Construção "Batalhão Seridó", já morou em Caicó, quando serviu como capitão na unidade do Exército na Capital do Seridó.

Campanha

A carnaubense e ex-Miss Seridó, Délis Luana está em todas as campanhas publicitárias da Starret de Caicó neste final de ano, ao lado de Amanda Oliveira, Farah Diniz e Clara Lopes.

Homenagem

A coleguinha Liege Barbalho, que nasceu em Afonso Bezerra, recebe título de Cidadã Natalense hoje, às 18h30, no plenário Érico Hackradt da Câmara de Vereadores. Proposição é do vereador Júlio Protásio. Os amigos da blonde comparecerão em peso.

Pesar

A sociedade caicoense de luto com o bárbaro assassinato do empresário Severiano Firmino de Araújo, conhecido como Sevi Veículos, na última segunda-feira em Caicó. Era pai da Miss Seridó 2010, Natália Clemente de Araújo.

Parabéns

Esta figura tão querida que é Tarcísio Nóbrega Melo, uma das lendas do empresariado caicoense, meu amigo de 25 anos, vai ganhar muitos cumprimentos segunda-feira, quando completa idade nova.

Herdeiro

Muita gente não sabe, mas o cantor Luan Estilizado, um dos 3 finalistas do Super Star da Rede Globo e que tem feito sucesso entre a turma jovem nas baladas em todo o Brasil, é filho do cantor e prefeito eleito de Jardim do Seridó, Amazan. O rapaz que já dividiu palco com Ivente Sangalo, Avíões do Forró e Garota Safada fez 6 shows em três estados do Nordeste só esta semana.



//SEMPRE BELA - Lais Azevedo, filha do prefeito eleito de Santana do Seridó, Hudson Pereira de Brito e Solange Regina, mostrando toda sua beleza e jovialidade no badalado casamento de Janine Faria e José Alves Neto, sábado, em Pipa



//NOTA - A Miss Pernambuco 2016, Talita Martins e a empresária seridoense Debora Saionara, leia-se Matersol Moda Praia, estiveram no júri no Mister Pernambuco 2017, sábado, no Recife



//NOVA GERAÇÃO - Ortopedista Sílvio Santos Filho e Andrea Gurgel, casal que não pode faltar nos eventos mais prestigiados e concorridos de Caicó, posando para a coluna

TINTIM

Os parabéns pra você serão cantados hoje para o ex-prefeito de São José do Seridó, João Lázaro Dantas. Amanhã rasga folhinha o oftalmologista caicoense Vândir Gurgel de Freitas e no sábado, o vereador reeleito de Acari, Zuil Ribeiro da Silva e a bela vereadora eleita de Ipueira e ex-Miss Ipueira, Mariana Medeiros Araújo. Na terça-feira vamos entoar os parabéns pra ex-primeira-dama de Caicó, Cleozir Ramalho Dias e na quarta, para o apresentador Salatiel de Souza.

Cisne Branco

O jornalista caicoense Almir Macêdo e sua mulher, Fátima Macêdo, retornando de Natal, onde assistiram ontem, no Grupamento de Fuzileiros Navais, a formatura da filha Carina Laise de Medeiros Macedo como oficial da Marinha do Brasil. Foi um dia de muitas emoções para toda toda família.

Coroas

Um dos eventos mais tradicionais da temporada da festa de São Sebastião, padroeiro de Parelhas, o Baile dos Coroas acontece dia 13 de janeiro, na AABB. Animação será garantida pela orquestra pernambucana Super Oara.

Emancipação

Amanhã é feriado em Caicó. A cidade Rainha do Seridó está comemorando 148 anos de emancipação política. Um brinde a todos os caicoenses.

Beleza

Abertas as inscrições para os concursos Mister e Miss Seridó 2017, que ocorrerá em maio, no Ginásio de Esportes Ovídio Dantas, em Parelhas, reunindo representantes de 18 municípios.

Novo cruzetense

Por iniciativa do vereador Itan Lobo de Medeiros, o médico parelhense Tiago Almeida foi agraciado sexta-feira, com o título de Cidadão Cruzetense, em sessão solene da Câmara Municipal.



//UMA HISTÓRIA DE AMOR - José Ximenes Filho e a ex-Miss Paraíba, Ilona de Sá Ximenes, figuras mais que queridas na vida social de Currais Novos, sempre brindando os bons momentos

PULSAÇÃO

O empresário Jean Souza agita Currais Novos, sábado, com a badalada festa de aniversário do Forró do Pulsação, no Espaço Du Rei, tendo como principal atração o cantor cearense Jonas Esticado. Também sobem ao palco as bandas Brasas do Forró e Raynel & Só o Mii. A turma jovem do Seridó bate o ponto.

Justa homenagem

Num ato da maior justiça, a Assembleia Legislativa do RN entregou ontem o Mérito Legislativo do monsenhor Ausônio Tercio de Araújo, ex-diretor do Colégio Diocesano Seridoense e um dos fundadores da Rádio Rural de Caicó. O deputado Álvaro Dias foi o autor da proposta. A solenidade conduzida pelo presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza também homenageou outro seridoense: o presidente do Tribunal de Justiça do RN, desembargador Claudio Santos.

Tal pai, tal filho

Chico de Balá, que foi um excelente vereador em Acari, estava numa felicidade só, ontem, ao testemunhar a diplomação do seu filho Felipe Dantas Bezerra (PROS), como vereador eleito da cidade mais limpa do Brasil.

História & Memória

O Sistema Fecomércio lançou ontem, no Sesc Seridó, o livro "História & Memória da Câmara Municipal de Caicó". A extensa e minuciosa coleta de dados resultou em um ano de trabalho de professores e alunos do curso de História da UFRN, Campus Seridó. Este é o 17º livro lançado pelo Sesc no estado.



//TRIO DE AMIGAS - Jornalista Laurita Arruda, em pose com a prefeita reeleita de Santa Cruz, Fernanda Bezerra e a ex-governadora e prefeita eleita de Mossoró, Rosalba Ciarline em noite que marcou o nível do ex-ministro Henrique Eduardo Alves



//NO PODER - Prefeito eleito de Ipueira, José Margônio Paiva, com a futura primeira-dama e vereadora eleita, Nilmara Lima, a vice-prefeita eleita Fátima Medeiros e os vereadores eleitos José Ribamar Nóbrega, Mariana Medeiros e Sandra Medeiros durante a solenidade de diplomação, segunda-feira

Daniela Freire

danielafreire@novojournal.jor.br



MARCELO SOUBHIA



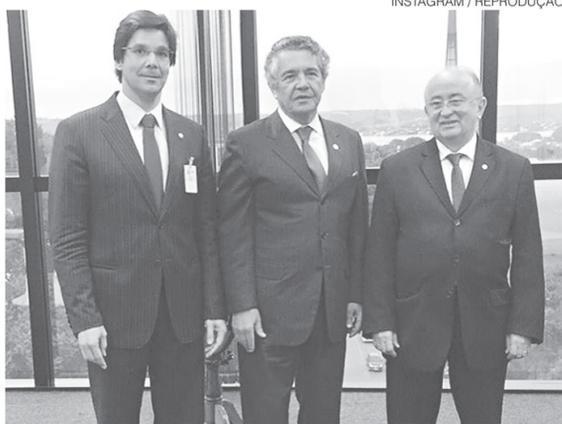
// Verão 2017: O 'axé em forma de roupa' da estilista potiguar Helô Rocha no SPFW

De olho

O deputado federal Rafael Motta (PSB) apresentou nesta terça-feira (13), à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, um requerimento de indicação que condiciona a cobrança de bagagens despachadas por parte das companhias aéreas à comprovação da redução proporcional no valor das passagens. A Anac anunciou esta semana que as companhias aéreas podem cobrar pelo despacho das malas em seus voos, no entanto, de acordo com o deputado, a agência não aponta em seu texto quais mecanismos irão assegurar a redução efetiva no valor das passagens e a consequente compensação da novidade ao consumidor. As novas regras da Anac passarão a valer no dia 14 de março de 2017.

Palavra

A assessoria da vereadora Amanda Gurgel encaminhou um complemento à coluna a respeito de nota divulgada ontem sobre a conciliação na Justiça entre a parlamentar e a secretária de Educação de Natal Justina Iva. "Nesta terça-feira, em Audiência na 6ª Vara Criminal do RN, a vereadora Amanda Gurgel (MAIS) e a secretária de educação, Justina Iva, entraram em um acordo arquivando a disputa judicial. O documento assinado pelas duas partes esclarece que 'se o mesmo [ofício da Secretaria de Educação] levou à falsa interpretação de que a Sra. Amanda Gurgel, estaria ilegalmente sem exercer sua função de professora, tal não corresponde a verdade'. Sobre o arquivamento, Amanda disse: 'Sou professora com orgulho e nunca deixei de lado minhas obrigações. Esse documento serve para acabar com qualquer especulação a esse respeito'. A vereadora por sua vez, reconhece que, em face do calor de uma discussão pública, se excedeu e disse palavras injustas contra a secretária no plenário da Câmara. Ela retorna a sala de aula em fevereiro de 2017, no município e no estado.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Deputado Felipe Maia em audiência com o ministro do STF Marco Aurélio de Mello sobre o repasse dos recursos da multa de repatriação para os municípios. "O ministro se mostrou sensibilizado com os argumentos e dados apresentados e se manifestou no sentido de buscar um consenso com a presidente do STF, Carmem Lucia sobre a matéria", comentou o parlamentar potiguar

Ao menos elas...

Somente duas parlamentares do RN vêm protestando contra a aprovação da PEC 55, que irá congelar gastos em áreas essenciais como saúde e educação: senadora Fátima Bezerra e deputada Zenaide Maia.

Zenaide, por exemplo, considera que A PEC 241/55 foi a maneira que o Governo Temer encontrou para reduzir a esperança de vida ou a expectativa de vida do povo brasileiro. "Pois o que determina a expectativa de vida de um povo é o acesso a serviços de: Saúde, Saneamento, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Cultura e Lazer", disse ela, que classificou como uma "derrota" a aprovação da proposta no Senado Federal.

Sem moral

A senadora Fátima Bezerra, por sua vez, questionou em plenário, durante a votação, qual a autoridade moral que tem um Congresso onde boa parte dos parlamentares são acusados pela Odebrecht - de negociar emendas por interesses empresariais - para decidir o futuro do país por nada menos do que 20 anos. A fala da parlamentar do RN, inclusive, ilustrou matéria sobre o assunto no jornal El País Brasil.

Detalhes que importam

É bom lembrar que a PEC 55 foi aprovada em meio ao agravamento da crise política com a divulgação da delação do ex-diretor de Relações Institucionais da Odebrecht, Cláudio Melo Filho, que envolve os homens fortes do governo Temer. Outro ponto: a maioria da população brasileira (60%) é contrária à PEC 55, de acordo com pesquisa feita pelo Datafolha.

É tudo ilegítimo

"A PEC 55 foi aprovada sem uma concessão sequer. Nem mesmo ouvidos às ponderações de economistas respeitados à direita no Brasil, como Monica de Bolle, Felipe Salto, ou como a especialista em gestão Claudia Costin, agora no Banco Mundial, sobre a extensão do tempo da PEC, a necessidade de retirar saúde e educação do teto e os possíveis efeitos nefastos sobre a valorização do salário mínimo, um dos motores da diminuição da desigualdade antes da grande recessão. O Congresso aprovou a maior e mais profunda mudança no regime fiscal brasileiro desde a Constituição de 1988. A pretensão é, de fato, de um Governo que, sem a legitimidade das urnas, se cre permanente, aliado a um Congresso desconectado e que parece, pela primeira vez em anos, nem sequer preocupado com sua sobrevivência eleitoral nas disputas futuras". Da articulista do jornal El País Flávia Marreiro.



CEDIDA

// Presidente da Assembleia Ezequiel Ferreira de Souza com o desembargador e presidente do TJRN Cláudio Santos e família na entrega de Medalha de Mérito, ontem, no plenário da ALRN. O plenário e galerias da Casa ficaram lotadas para a solenidade

AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre a posição declarada do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) de que o Brasil realize eleições gerais antecipadas para presidente da República e para renovar o Congresso Nacional:

Valor Econômico: "Caiado pede 'sensibilidade' a Temer e sugere antecipar eleições."

Estadão: "Integrantes do DEM minimizam posição de Caiado sobre renúncia de Temer."

Boa notícia

O prefeito Carlos Eduardo Alves anunciou em seu perfil no Twitter, nesta quarta-feira, que a Prefeitura de Natal vai pagar o 13º salário "a todos os seus servidores" no dia 16, ou seja, nesta sexta-feira.

Repercussão

O advogado José Rossiter, que integra a equipe do RRC Advogados, escreveu um artigo com repercussão nacional. "O ICMS incidente sobre a fatura de energia elétrica paga pelos consumidores cativos" foi o título do artigo publicado pelo site nacional Migalhas. No texto, José Rossiter observa que o ICMS incidente na operação com energia elétrica deve recair sobre todos os valores que compõem a tarifa de energia elétrica.

Duo Taufic celebra Jobim

O último Som da Mata do ano será com o Duo Taufic celebrando o mais famoso maestro e compositor brasileiro: Tom Jobim! Homenageando o maior expoente de todos os tempos da MPB e um dos criadores e principais forças do movimento da Bossa Nova. Os irmãos Roberto Taufic e Eduardo Taufic prepararam um repertório com os maiores sucessos de Jobim.

REPRODUÇÃO

Natal, 09 de dezembro de 2016.

À Secretária de Comunicação
Jornalista Juliska Azevedo.

Caríssima Secretária,

As agências que atendem a conta publicitária do Governo do Estado do RN foram surpreendidas, nesta sexta-feira, com uma notícia que nos soa, no mínimo, preocupante.

Trata-se de seu pedido de afastamento da Assecom, cargo que vem conduzindo com lisura e profissionalismo. Em sendo verdade, será uma perda não só de competência, mas de ética, isenção e seriedade na condução da publicidade do Governo do Estado.

Esperamos que esta notícia não passe de especulações sem fundo de verdade ou sem confirmação definitiva, e que possamos continuar contando com o seu profissionalismo na condução da comunicação do estado.

Torcemos para que sua decisão seja a de permanecer no cargo, fazendo o que tem feito até o momento, sempre preservando a ética e conquistando, com a sua postura ilibada, o respeito do mercado de comunicação.

Atenciosamente,

Arturo Silveira D. Arruda Câmara - Art&C Comunicação Ltda.
Alexandre Macedo - Base Comunicação Ltda.
Giordano Criola Propaganda Ltda.
Lana Mendes Cavalcante - João Maria Medeiros - Dois.a Publicidade Ltda.
Odemar Guilherme Caldas Neto - Executiva Propaganda Ltda.
Ricardo Rosado - Luanda Rosado - Faz Propaganda Ltda.
Rogério N. Nunes - Raf Comunicação e Marketing Ltda.

// Elogios: Após alguns dias de especulação sobre uma possível saída da jornalista Juliska Azevedo do cargo de secretária de Comunicação do Governo Robinson Faria, para assumir a Comunicação do TJRN, publicitários donos das agências que atendem às contas da administração estadual divulgaram uma carta de pedido de permanência da secretária, que continua à frente da Comunicação do Executivo

JEISSY MORAIS



// Diretores da Woods Natal Rafael Abreu, Daniela Abreu, Mariana Abreu, Gabriela Abreu e Felipe Abreu recebem imprensa e convidados, ontem, em noite de lançamento 'bombadíssimo'

Giro pelo Twitter..

...da senadora Vanessa Grazziotin, líder do PC do B: "A PEC 55 viola os Direitos Humanos, nós já havíamos alertado e agora as Nações Unidas também alertam";

...do ator Gregório Duvivier: "PEC 55 aprovada no aniversário do AI-5. Nada mais apropriado. E 2016 segue sendo esse eterno 7x1 na vida dos brasileiros";

...do portal JOTA: "Renan: 'Entreguei todos os sigilos, pedi verificação das minhas contas. Não tenho o que temer. Estou sob devassa, perseguido há 9 anos. Não é agora...'"

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojournal.jor.br



Vende-se
Bancadas prontas
para revistar leis
que já dataram



TURMA 10

Patota allwhite formada por Cláudia Galindo, Ana Carla Azevedo, Lucianne Benfica, Tinesa Emereciano, Thayanne Flor, Thaysa Flor, Thacyanne Flor, Gislana Maia, Ana Eliza de Paula e Nailka Saldanha.



Seis meses depois

João e Marina Aguiar, casal dos mais queridos, deixou o pequeno Antônio em casa para prestigiar os amigos



Juntinhos

Enio Vasconcelos e a arquiteta Lorena Medeiros, embelezando ainda mais o salão

FOTOS CARLOS ALBERTO

Corrente do bem

Não existe tempo certo para fazer o bem, mas no fim do ano os peitos batem em ritmo recorde. Aqui a gente tira o chapéu pra quem estende a mão. E foi isso que fez um grupo rosa que se vestiu de branco para ajudar o Instituto do Bem, entidade que trabalha para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas e terminais. A assistência multidisciplinar é importantíssima, mas arrisco aqui dizer que os programas de conscientização da cultura de doação de órgãos ainda mais. Elas são dez amigas com mil razões para dividir o poder que têm de reunir muito mais pessoas, física e jurídica. Esse ano várias empresas apostaram na causa: Potigás, Dois A, CEI Romualdo, Redenção BMW, Nissauto, Natal Veículos, A Graciosa, Office Iluminações, Oficina Interiores, Martex, Skin e Instituto dos Olhos. Toda renda obtida através de patrocínio e venda de senhas foi revertida para que o instituto consiga manter seus projetos. O Chaplin abriu suas portas e, claro, ficou fervido!

Revise-se com urgência

Os números podem chocar, mas as mortes é que nos deixam estarelecidos. Basta de violência, basta! Tirar a vida de outra pessoa é um absurdo, ainda mais se é alguém com quem você já teve uma relação, tem um filho. Muita gente por aí se esconde por trás do dito passional e tenta atenuar penas. E é por isso mesmo que muitas leis precisam ser revistas pra não beneficiar um assassino, um ladrão que entrega seus comparsas e por aí vai. Nossa solidariedade aos parentes da jovem Anna Lívia e todas as famílias das outras 37 mulheres que já perderam a vida esse ano aqui no estado.

Mais distorções

Os Direitos Culturais estão expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e na nossa Constituição federal de 1988 graças a sua importância na singularização das pessoas. Vivemos com esse direito frequentemente desrespeitado e algumas leis de incentivo criadas na tentativa de preencher lacunas são desvirtuadas da maneira mais torpe. Dói nas vísceras ver que a Lei Rouanet serve para promover o trabalho de artistas tão comerciais que não precisam desse instrumento. Cláudia Leite inscreveu projeto, captou e não entregou, segundo o Ministério da Cultura e a Advocacia-Geral da União o que prometeu. Agora deve devolver a singela quantia de R\$ 1,2 milhão por não ter garantido claramente a distribuição gratuita de 8,75% do ingressos dos shows e tampouco ter oferecido entradas a preços populares. A cantora, por meio da assessoria, disse que não vai se pronunciar, mas nós aqui não nos furtamos desse dever: menos distorção, mais fiscalização e punições de hoje em diante.

O Museu da Língua Portuguesa, destruído por incêndio enquanto abrigava exposição em homenagem ao historiador e folclorista Câmara Cascudo, só deve ser reaberto em março de 2019. Apenas as estruturas emergências do museu que fica dentro do prédio histórico da Estação da Luz foram refeitas. Um custo de R\$ 3 milhões até agora. Outros R\$ 62 ainda precisam ser investidos para recuperar esse patrimônio.

Domingo tem Conexão Elefante Cultural no Anfiteatro Pau-Brasil do Parque das Dunas. A Trupe da Luz, composta por vários grupos, desembarca de um caminhão e leva artes mil para as famílias. Circo, teatro, dança e contação de histórias estão no rol.



Soledade Fernandes e Jarbas Bezerra



José Samico e Lu Benfica

Melhor de três



Augusto Benfica e Nati Bandeira



Fim do primeiro ciclo, início de uma nova jornada

Com palestra de Jomar Morais, entrega de prêmios e presença de diretores, estudantes de Jornalismo e colaboradores da UnP, primeira edição do Master Foca é encerrada com sucesso

Norton Rafael
Do NOVO

Chegou ao fim a primeira edição do Master Foca, programa de experimentação jornalística desenvolvido pelo NOVO em parceria com a UnP. O projeto ofereceu aos estudantes do 6º período do curso de jornalismo da universidade a oportunidade de colocar em prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula.

Ao todo, os focas, como são chamados os estudantes de jornalismo, passaram por 13 desafios ligados ao dia-a-dia da profissão. Durante o projeto, eles receberam dicas dos jornalistas do NOVO e viram seus conteúdos veiculados nos vários canais do jornal, tanto no suporte impresso quanto no digital.

O evento de coroação da primeira 'temporada' do Master Foca aconteceu na segunda-feira passada, na unidade da UnP da Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra. Na ocasião, os 27 estudantes que participaram do projeto receberam certificados e acompanharam palestra do jornalista Jomar Morais, colaborador do NOVO e ex-repórter de Veja, Folha de S. Paulo, Estadão, Exame, SuperInteressante e Diário de Natal, entre outros.

Jomar Morais defendeu a importância da profissão, que, ao contrário do que parece, não enfrenta crise - já que a crise está no novo modelo de produção e de negócios - e defendeu que os estudantes precisam estar preparados para brigar pelo bom Jornalismo, aquele que pode promover mudanças na sociedade. "Devemos entender que a palavra é uma semente, que deve ser plantada para produzir o bem", destacou ele.

A cerimônia foi ainda mais especial para os estudantes Alessandro Imperial, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes, Danielly Souza e Silas D'Nóbrega, vencedores do concurso. Eles, que compunham o grupo 'Interligados', levaram para casa, além do certificado, o troféu de campeão da edição inaugural do programa.

Os 'Interligados' somaram 394 pontos e foram os grandes destaques da disputa. O grupo ainda conquistou o primeiro lugar na categoria "estudante" no IV Prêmio de Jornalismo do Ministério Público, realizado na semana passada. "Impossível não ficar feliz com o prêmio", comemorou Nathália Gomes.

Ao todo, o Master Foca resultou em 30 páginas do jornal impresso, com reportagens produzidas pelos estudantes e divulgação do ranking, mais de 40 publicações no portal do NOVO, com reprodução em todas as redes sociais, 24 vídeos produzidos através da ferramenta Live, do Facebook, que resultaram em 25 horas e 35 minutos e alcance de 103,4 mil pessoas.

O evento de encerramento do Master Foca contou com a presença do diretor da escola de comunicação e artes da UnP e presidente do Empreende, o centro de empreendedorismo da instituição Raniery Pimenta; do coordenador do Empreende, Marcelo Bandiera; do conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas e diretor de redação do NOVO, Carlos Magno Araújo; coordenadores e professores do curso de jornalismo da UnP, além de colaboradores da universidade.

Em sua fala, Raniery Pimenta destacou o sucesso da parceria entre NOVO e UnP. Para ele, o projeto aproxima a academia do mercado de trabalho e coloca os estudantes em uma posição privilegiada na busca por um lugar no mercado de trabalho. "Vocês foram privilegiados por ter participado desse projeto. Esperamos que outras turmas também possam usufruir do Master Foca, que veio para ficar", disse.

O diretor da escola de comunicação ainda ressaltou a importância do papel da universidade na formação profissional. Raniery Pimenta destacou que a graduação é o momento onde o estudante ainda pode cometer erros, o que não é aceito no mercado de trabalho. "Não tenho dúvidas que vocês saem caleçados do Master Foca e com capacidade para trilhar um caminho sólido fora da universidade", colocou. Ele disse que a reitora da UnP Sâme-la Gomes é uma entusiasta do projeto e da parceria com o NOVO.

Já o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de redação do NOVO, fez uma análise geral da primeira edição do Master Foca. Entusiasmado com o projeto e com a qualidade do conteúdo produzido pelos estudantes, Carlos Magno disse que os focas têm um longo caminho pela frente, mas destacou que eles estão no rumo certo. "Todos os grupos mostraram capacidade para produzir trabalhos interessantes. Alguns grupos acabaram se envolvendo mais com o projeto do que outros, o que acabou determinando o campeão. Mas, em linhas gerais, o nível das produções ficou acima da média", contou.

O estudante Iago Cavalcanti, terceiro lugar no prêmio de jornalismo do MPRN na categoria estudante, destacou a importância do programa para lapidação da produção jornalística dos alunos. "Apreendi bastante durante o projeto. Só tenho a agradecer a todos do NOVO pelas dicas", disse.



// Estudantes que participaram do Master Foca 2016 receberam diplomas e o grupo campeão, Os Interligados, um troféu pela conquista

Master Foca, um projeto de vanguarda

Um dos parceiros do Master Foca, o coordenador do centro de empreendedorismo da instituição, Marcelo Bandiera, disse que um dos segredos do sucesso do projeto é o fato dele ser pioneiro na área de comunicação. Bandiera destaca que não há nenhum projeto em curso no país se-

melhante ao realizado pela UnP e pelo NOVO.

Na avaliação de Marcelo Bandiera, o sucesso da primeira edição do projeto impulsiona a possibilidade de incluir a proposta na grade curricular dos estudantes de jornalismo da UnP, como disciplina de estágio. "Estamos fazendo reu-

niões e discutindo a possibilidade de tornar o Master Foca um projeto fixo na grade dos alunos".

Ainda segundo Bandiera, o Master Foca tem forte apelo empreendedor, uma das bandeiras levantadas pela UnP. "O empreendedorismo não significa apenas abrir o seu pró-

prio negócio e tocá-lo sozinho. Acreditamos que os estudantes precisam ter uma visão empreendedora em tudo que eles fazem. Com o Master Foca, não foi diferente. Além do aprendizado jornalístico, eles também precisaram trabalhar essa visão empreendedora", destacou.



// Jornalista Jomar Morais: "a palavra é uma semente"



// Carlos Magno Araújo: "É preciso aprender fazendo"

Projeto vai ganhar "segunda temporada"

O projeto Master Foca retornará às páginas do NOVO em 2017. Pelo menos essa é a intenção dos coordenadores do curso de jornalismo da UnP e da chefia de redação do NOVO. Há a possibilidade, inclusive, de expansão do projeto, englobando estudantes de outras áreas da comunicação. O coordenador dos cursos de comunicação da UnP, professor Francisco de Paula

também destacou a iniciativa, como forma de oferecer experiência prática aos estudantes.

Uma das propostas é de criar um programa semelhante ao Master Foca para alunos do curso de fotografia. "Estamos analisando a possibilidade de fazer um projeto que contemple também o curso de fotografia. O projeto está sendo discutido, mas não há nada fechado por enquanto",

revelou Raniery Pimenta, diretor da escola de comunicação e artes da UnP.

Para a professora de jornalismo Cristina Vidal, uma das idealizadoras do Master Foca, o projeto já ganhou espaço entre estudantes de turmas iniciantes do curso. "Muitos alunos estão ansiosos em participar do Master Foca. Esse é um projeto que veio para ficar", disse.

Os professores do curso de Jornalismo Ana Tazia e Manoel Pereira, que integraram a comissão que analisou os trabalhos dos estudantes, junto com os profissionais do NOVO, Everton Dantas, Exe-cutivo de Conteúdo, e Moura Neto, conselheiro de Cultura e Cidades, também elogiaram o projeto e o desempenho dos alunos e o comprometimento dos alunos.



// Marcelo Bandiera, do Empreende, e Jaqueline, do grupo campeão



// Raniery Pimenta e Alessandro Imperial, também premiado

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO